

A União

PATRIMÔNIO DO ESTADO

João Pessoa — Paraíba

ASSINATURA NO ESTADO:

Anual Cr\$ 200,00

Semestral Cr\$ 120,00

Capital Cr\$ 1,00

Interior Cr\$ 1,20

Quarta-feira, 4 de junho de 1962

Sumário da Mensagem do Governador José Americo ao Legislativo

A mais ambicionada conquista de um Estado organizado: o Orçamento equilibrado — Salvas da bancarrota as finanças da Paraíba — Gastou, o atual Governo, em Marés, num só ano, mais do que o anterior em todo o seu período — As Obras de maior vulto — 22 caminhões em 1952 contra um em 1951 — Campanha da Produção: 58 tratores em 1952 contra um em 1951 — 7.000 hectares de cultura nova, sendo 1.600 de algodão moçó, 3.500 de paulista "817" e 1.900 de gêneros alimentícios — Integradas as Fazendas do Estado em gigantesco plano de produção — Em 1952 550 ovos por dia em São Rafael contra 55 em 1951 — Oito milhões de cruzeiros para as cooperativas agrícolas — A democratização do ensino superior — Em janeiro de 1953, o Colégio Estadual de Campina Grande para 2 mil alunos — Setenta milhões de cruzeiros para o Porto de Cabedelo — Cooperação com instituições particulares de assistenciais e culturais num total de cinco milhões — Em agosto, o início da pavimentação da estrada João Pessoa-Campina Grande — Outros tópicos de maior interesse coletivo

SENHORES MEMBROS DO PODER LEGISLATIVO

Tenho a honra de apresentar o balanço do primeiro ano de atividades governamentais, na forma do art. 52, alínea 9º, da Constituição do Estado.

Não puderam ser obtidos todos os resultados que eu previra nos meus planos de administrador, por se ter desenvolvido essa ação num período trabalhado por crises e dificuldades insuperáveis, avindas, principalmente, das irregularidades do clima e dos seus reflexos ainda acentuados no corrente exercício.

Foi um imenso esforço submetido a essas provas que alcançou produzir, apenas, o acervo de serviços e obras que passa a encantar, primeiro, como um simples sumário para, em seguida, detalhar, como convém a uma exposição de tamanha responsabilidade, acrescido de tempo, as conquistas obtidas nessa época de tempo, paralelas à atuação administrativa:

I — A organização das obras públicas e dos serviços de assistência, na incidência da seca, a partir de março de 1951, e na reincidência da crise, a começar em setembro, constituindo-se comissões de socorro e criando setores de trabalho em cada município, de maneira que, evitando-se, dessa forma, a dispersão, com a ajuda eficiente do presidente da República, ao normalizar-se o tempo, a Paraíba estava intacta e em condições de retornar às suas atividades rurais, sem perda dos elementos de trabalho. As medidas tomadas contra o exôdico completaram essa salvaguarda de nossa economia e de nossa vitalidade.

II — Uma política financeira que transformou, sem aumento de impostos, pela simples prática de processos mais honestos e diligentes de arrecadação, o deficitário previsto de Cr\$ 13.643.520,00 no superávit de Cr\$ 64.825.666,10, e que possibilitou a mais ambicionada conquista de um Estado organizado: o orçamento equilibrado do exercício vigente. Sanaram-se, assim, as finanças da Paraíba encontradas pelo atual Governo num estado de bancarrota: Cr\$ 1.715.861,60 no Tesouro e uma dívida passiva de Cr\$... B\$ 604.988,60.

III — A aplicação dos saldos obtidos, além de outras disponibilidades, em obras de maior vulto, como: o Abastecimento Dagua da Capital, em que, além de estar o Governo atual pagando, desde a primeira prestação, o empréstimo obtido pela administração anterior para esse fim, já foram dispendidos Cr\$ 11.395.473,40, mais, portanto, do que o Governo anterior, que gastou, nessa obra, em todo o seu período, Cr\$ 11.359.486,30; os Serviços Elétricos de Iluminação e tração que já custaram ao atual Governo Cr\$ 9.001.329,80 só de material, excluída a mão de obra, a pavimentação de João Pessoa, no total de 53.603 metros quadrados, com a despesa de Cr\$ 6.539.437,80; o açude «Tambanduá», para abastecimento d'água de Monteiro, erguido em Cr\$ 1.399.000,00; o prosseguimento das obras do Colégio Estadual de Campina Grande, com a aplicação de Cr\$ 950.000,00, um estabelecimento na Granja São Rafael no valor de Cr\$ 450.000,00.

IV — Obras de emergência com recursos concedidos pelo Governo Federal como auxílio às vítimas da estiagem, a saber: construção e conservação de estradas, no valor de Cr\$ 5.310.996,00; dezenas pequenos açudes, treze tanques desobstruídos e doze címacas, no valor total de Cr\$ 2.241.791,00; e trabalhos nos campos de pouso de Cajazeiras e Soledade, no valor total de Cr\$ 241.140,80;

V — Obras do Dep. de Estradas de Rodagem, sendo: estudos e projetos com 135.780 km, de exploração e 172.140 km de locação; construção com serviços preparados num total de 308.720 m²; plataforma pronta, 46 km, valentamen-

to 33.877 km, beirais 92, pontilhões 16, caminhos de serviço 26.280 km, revestimento 81.150 km, cerca 3.75 km, muros de arrimo 3, revestimento de asfalto 1.581 km; conservação em asfalto 31.147 km e em paralelepípedos 1.111 m², reparos em leito 1.564.652 km, revestimento 287.208 km, valentamento 17.784, beirais 18, muros de arrimo 145.583 m, — tudo na importância total de Cr\$ 9.795.975,30, tendo sido iniciadas, além dessas conservações, novas estradas, como ajam: São João do Cariri-São José do Egito, Bumé e Pombal-Serra Negra.

VI — Conservação e revestimento da estrada-tronco João Pessoa-Cajazeiras, estrada federal que tinha sofrido o mais completo desgaste pelo abandono em que a deixaram o D. N. O. C. S., serviço a cargo do D. N. E. R. com auxílio do Governo do Estado, que renunciou em seu favor à importância de Cr\$ 3.000.000,00 obtida para novas construções, e estudos pelo D.E.R. da estrada João Pessoa-Campina Grande para sua retificação, como medida preliminar para o contrato dos trabalhos de pavimentação, até agora do corrente ano, já se encontrando em depósito, até abril, a importância arrecadada de Cr\$ 7.650.086,40 a ser aplicada nessa obra. Completando esse plano ficou a estrada João Pessoa-Goiânia a cargo do D. N. E. R. que está procedendo a estudos para o início da pavimentação, contando no corrente exercício, com a verba de Cr\$ 5.507.417,10.

VII — Equipamento dos serviços públicos encontrados inteiramente desprovistos de material rodante ou com esse material fora de uso, tendo sido adquiridos pelo D. E. R. um trator escavador equipado para cavar e carregar, seis caminhões basculantes, três caminhões de carroceria fixa, 5 camionetes, uma «Utility Dodge», e pelo Estado: quatro automóveis, 22 caminhões e 16 camionetes. Para se avaliar o vulto dessas aquisições, basta referir que na Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas existia apenas, em janeiro de 1951, um caminhão em condições de ser utilizado.

VIII — Pequenas obras de construção, reconstrução e reparos em prédios escolares e edifícios públicos que se achavam, em grande parte, ameaçando ruina, no total de Cr\$ 1.413.030,40.

IX — Cooperação com entidades particulares que executaram serviços de utilidade pública, culturais e de assistência, libertando-as, em quase sua totalidade, das grandes dificuldades com que arcavam por falta de amparo oficial. Cr\$ 4.972.238,40.

X — Uma campanha de produção, abrangendo todas as formas de sua eficiência, como: a mecanização, tendo sido adquiridos 58 tratores equipados, 4 com trubilhão, 5.500 cultivadores, 12.000 enxadas para cultivadores, 60.000 enxadas manuais, número que contrasta com as dez máquinas que foram encontradas o ano passado, estando apenas uma em condições de trabalho; cursos de tratoristas em cooperação com o Fomento Federal; cooperação com os particulares, inclusive para produção de gêneros alimentícios, forma que nunca fôr tentada, elevando-se sua área a 7.000 hectares, sendo: 1.600 hectares para cultura do algodão "moçó", 3.500 para algodão herbáceo e 1.900 para cereais e grãos leguminosos; seleção de sementes, na Fazenda «Penéndicas», onde as pesquisas se desenvolveram no estudo de trinta tipos diferentes de algodão, "moçó", principalmente a variedade P-46, plantada, do ano passado para este ano, numa área de 1.250 hectares, sendo a total de fibra longa 1.600; criação de dois campões para cana, um na Fazenda «Espírito Santo» e outro em Areia, como resultado dos apelos feitos pelo Governo do Estado ao Instituto do Ácaro e do Alcool; início de um campo de seleção de sementes de algodão herbáceo resistente ao fusário, em Alagoa Grande, para experiência de adubação dessa cultura, doado ao Estado pelo Senador Assis Chateaubriand; projetos para um campo de coqueiro e outros de caueiro; distribuição de sementes, sendo de algodão herbáceo e «paulista» tipo «817» e «Texas», 1.798.000 quilos, e de «moçó», 294.590 quilos, tendo ainda sido distribuídas gratuitamente aos agricultores pobres, além da parte revendida com 50 por cento, 60 toneladas de milho e 110 toneladas de feijão emulatinhos, como também 6.000 enxadas manuais; distribuição de ... 600.000 bulbilhos de agave, devendo esse trabalho tomar caráter de campanha, a partir de julho do corrente ano e uma classificação do produto que, tendo sido encontrada inteiramente abandonada, a ponto de ameaçar a perda dos mercados, não sofreu mais nenhuma reclamação; distribuição de mudas, sendo: para reflorestamento, 213.169, em regime de acordo com o Governo Federal; de café, cultura que está sendo restaurada, 120.000, de coqueiro, 44.205, de fruteiras-exertos e pés livres, 41.844, de tubérculos-sementes de batatinha, 18.942, parte em regime de cooperação com o Fomento Federal; defesa sanitária vegetal, sendo 5.617 pulverizadores polivulvenses e 10 pulverizadores de alta pressão para defesa do coqueiro.

rat praguejado adquiridos pelo Estado, e 2.280 polvilhadoras e pulverizadores, além de 7.077 quilos de inseticidas, em regime de acordo com o Ministério da Agricultura; conservação dos produtos, com a utilização de 17 áles com a capacidade de 60 toneladas que estão sendo montados em Campina Grande, Guarabira, Itabiana e Patos, e mais um armazém que está sendo construído para a batatinha, em Novo Arcal, do custo de Cr\$ 360.000,00, assim como um plano de sítios subterrâneos, cuja execução já se iniciou na Fazenda Mangabeira, como tentativa ainda desconhecida no Brasil, graças à iniciativa do Agrônomo José Eurico Dias Martins para produção vegetal, especialmente frutícola, objetivando o seu fomento e a defesa da banana e da laranja contra a «tristeza» e a «cosmopolita sordidus» pragas que estão destruindo esse alimento dos povos; Agrônomo japonês dr. Maki, para horticultura; cel. Geraldo Côrtes, para o Trânsito; dr. Mário Reis, para Organização Hospitalar; dr. João da Silva Teles, para o regime penitenciário; escritor Edson Nery da Fonseca, para a Biblioteca Pública e Arquivo Estadual; professor Gilberto Freyre, para organização universitária; engenheiro Boleslaw Dulmele, para a Rádio Tabajara, e dr. Waldemar de Oliveira para o Teatro «Santa Rosa». Introdução de novas culturas, como a parreira.

XI — Uma campanha mais intensa de produção de gêneros de subsistência, como meio de limitar o custo da vida, assim empreendida; aproveitamento das Fazendas de Estado para cultura de cereais e grãos leguminosos; em Mangabeira, sob a orientação de um técnico japonês, já fornecendo quase duas toneladas de tubérculos por semana

(CONTINUA NA 3.ª Pág.)

ESPERADO, HOJE, NESTA CAPITAL, O SENADOR ASSIS CHATEAUBRIAND

De regresso de seu vôlei João Pessoa, o senador Assis em Maranhão, onde fôr, Chateaubriand será alto de significativas homenagens do seu vasto círculo de amigos e admiradores.



Préso Walter Rosa

CURITIBA, 3 (M) — Revele-se um personagem interessante sobre a prisão de Walter Rosa, o acusado do deputado-chefe José Americo Pinto. Ele é fôr detido como um vagabundo qualquer, mas levado pela validade, proclamou ser o autor do crime de Petrópolis.

ONTEM, NO SENADO

RIO, 2 (M) — Na sua reunião de hoje no Palácio Tiradentes, o Congresso Nacional aprovou o projeto presidencial, opção para a reforma, ao decreto do Legislativo que restabeleceu a Delegacia Regional do Trabalho, em São Paulo. O voto estava baseado, no princípio, no que queria o governo, e cultivo a resolução mais categórica do anteriormente exercido ou em equivalente, funcionários federais que operariam pelo serviço público estatal. Determinava que a remuneração se diria no cargo de classe ou patrão, não inferior ao vencimento percebido pelo ouvinte, compondo os seus respectivos direitos e vantagens honoríficas, incorporadas à força de representação. Justificando o voto, era a menagem do Presidente, que o funcionários estaduais de São Paulo, percebe em qualquer categoria, vencimentos superiores aos funcionários federais, não existindo assim equivalência entre ambas. Caso o funcionário estivesse no cargo intermediário, determinava que teria que ser sujeito no grau imediatamente superior.

EXPEDIENTE DO GABINETE DO GOVERNADOR

Não haverá, hoje, audiência pública no Palácio da Redenção

Em face do acúmulo de serviços, motivado pelas alegações e trabalhos que teve de dedicar à sua Mensagem que enviou ao Poder Legislativo, o governador José Americo reservará o dia de hoje para despacho de expediente e encaminhamento de providências de ordem administrativa, não podendo, portanto, haver audiência pública no Palácio da Redenção.

DESTACADAS PERSONALIDADES

VISITAM A PARAÍBA

O Governador Ernesto Dornelles e esposa, o Marquês de Ségur e o Sr. Olavo Fontoura serão hóspedes do Governador José Americo

A Paraíba recebeu, hoje, ilustres personalidades do mundo político brasileiro e figuras de expressão das círculos sociais, intelectuais e econômicos do país, nomeadamente o Governador Ernesto Dornelles e esposa, o Marquês de Ségur e o Sr. Olavo Fontoura, que procedem da cidade de Caxias, Estado do Maranhão, onde tiveram parte nas festividades e inauguração de mais um Posto de Puericultura da Campa-ña Nacional da Criança.

Os visitantes serão hospedados no Hotel da Imprensa Oficial, a bordo da avião particular do industrial Olavo Fontoura, que procede da cidade de Caxias, Estado do Maranhão, onde tiveram parte nas festividades e inauguração de mais um Posto de Puericultura da Campa-ña Nacional da Criança.

VISIONANDO A APLICAÇÃO NA PARAÍBA DO SISTEMA PENITENCIÁRIO

Visitas do dr. João Carlos da Silva Teles — Uma palestra, amanhã, na Faculdade de Direito da Paraíba

Encontrou-se, neste Capital, desde alguns dias o dr. João Carlos da Silva Teles, diretor do Instituto de Biopsiologia Criminal de São Paulo e abolicionista conhecido dos problemas penitenciários no Brasil e no exterior, que veio à Paraíba solicitado pelo Governo José Américo, com o objetivo opinar sobre a reforma em andamento do sistema penitenciário no Estado, inclusive no tocante a instalações penitenciárias.

Aqui uma primeira visita ao Gabinete do Governo, que lhe faleceu os meios de comunicação, e o outro têmeno esteve em demora inspeção à Colonia Penal de Mangabeira, Manicômio Judiciário, Centro de Recuperação.

(Conclui na 7ª pag.)

LANCAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DO HOSPITAL PARA CÂNCEROSOS

Comunicações do presidente da "Sociedade de Amigos de Napoleão Laureano" com o dr. Mario Kroeff

O presidente da "Sociedade de Amigos de Napoleão Laureano", dr. Newton Lacerda, encaminhou ao dr. Mario Kroeff, diretor do Serviço Nacional do Câncer, um telegrama, solicitando o lançamento da pedra fundamental do hospital para câncerosos grande que está sendo construído em João Pessoa, durante as homenagens à memória do dr. Napoleão Laureano por ocasião da passagem do prímeiro aniversário da sua morte.

Em resposta, o dr. Mario Kroeff transmitiu ao dr. Newton Lacerda a seguinte: "Lá estava o administrador Max Linder, o fabuloso artista de círculo de olhar, com muita simpatia. Quando fui para lá em Chaplin, influências daquele mestre Max Linder que soube usar o cinema para um conexo de originalidade. Lembrei-me dos meus dias de colégio do professor Maciel, em Itabaiana, lá para os anos de 1911. Com as fitas do francês encheu de alegria as tardes de inverno. Era o Max fazendo-o de tarantula, o Max de skis, o Max tocando piano, o Max cantando, o Max que fosse um bicho mágico. O Museu do Cinema está em França organizado como sabem fazer os franceses, com o melhor espírito crítico. Bem que o nosso Cavalcanti falava do filme como de um maravilhoso medum que começava a rir, fazendo nascer na obediência total a poesia e a alegria. Tudo isso é em memória, todos os historiadores do cinema. Apareceu o Griffith, a estranha Asia Nielsen, o Chaplin de 1914, a Pearl White, com a sua figura escura e cabelo de fogo, nos Mistérios da Nova York. Viagem maravilhosa e sentimental que conduz às fontes de nossa vida. Paulo Emílio está ligado intimamente a todo este movimento de cultura. Segue ele para o Brasil, levando uma admirável sabedoria que muito bem irá produzir ao nosso cinema em formação".

SÉRVICO DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

Auspiciosa Campanha nesta Capital — Disseminação dos cursos, na cidade e zona rural — Notas

Verifica-se grande entusiasmo nas Escolas supletivas da Capital. Os cursos apresentam excelente frequência, conforme tem verificado a Diretoria do Seviço, em suas inspeções constantes.

A Casa de Detenção conta com três escolas diárias, com uma frequência de mais de 90 alunos, de idades que variam entre 20 a 60 anos. Além disso, os presos que têm idade habilitada, solicitaram à Chefia do Serviço a instalação de mais uma escola, apresentando, inicialmente, uma relação de 32 alunos, o que evidencia a grande necessidade de fazer o referido curso. A mesma palavras, não dada pela Direção do presídio, que vêm se mostrando vivamente interessada na divulgação do ensino. No P.º X funcionam 2 escolas, a terceira é dirigida pelas Irmãs Maristas, com matrícula superior a 90 alunos. Ajudam, como voluntários, diversos alunos do Estabelecimento Na Casa do Calvário, funcionam 3 escolas, com matrícula superior a 100 alunos, sob supervisão das irmãs missionárias. No Quartel do 1º R. I., funcionam 2 cursos, pertencendo a matrícula um número superior a 80 alunos, todos recém-saídos do presídio, que beneficiam dos cursos. No Colégio das Lourdes, funcionam dois cursos, com frequência superior a 70 alunos. No Quartel da Polícia Militar, há uma escola supletiva, com uma frequência superior a 60 alu-

nos. Sem falar fazer referência a numerosas outras escolas, na cidade, como na zona rural do Município, onde lecionam direto. Funcionam em todo o Estado 859 cursos. Convém destacar a colaboração do Consulado Americano, que vem oferecendo, semanalmente, 4 filmes para exibição nas escolas supletivas do Estado.

ASSIS CHATEAUBRIAND

(Traços para um Estudo)

A notícia da candidatura de Assis Chateaubriand, acentuou-me que me surpreendeu e a que alegria excepcional importava pelo sentido que podia ter para o Brasil, reavivou-me o interesse com que acompanha a figura socialista. O nome do autor, provoca o meu espírito. Por cima de desproporcionadas relações, veio encontrar-lá; no seu começo em Recife na presença de um menininho que vi sair da Igreja do Convento de São Francisco com um livro debaixo do braço. Estava eu no terceiro andar da Faculdade e escrevia e polemizava no "Diário de Pernambuco". No intervalo das aulas os estudantes estavam de folga, perdeu o tempo, e o menino, sem querer por mim, numa pressa de calango, um nadar de gente, um magnificímo eléctro que o golhou, isto é, me levou a passar com dois pregoes de luz.

"Quem é esse catapata?" — perguntou.

— "É um menino de Chá de Carpinha, muito inteligente, que está estudando alemão com os frades aqui no convento."

Era o "Assis", o futuro fundador dos "Diários Associados", o "magnata", como assar antipaticamente ao nosso gosto iria chamar-lhe a imprensa das Estadas Unidas e de Londres. Era

(CONTINUAÇÃO DA 1ª Pag.)

3. Capital e com um preparo de 200 hectares para algodão, batata doce, amendoim, hortaliças e outras espécies alimentares; em três propriedades adquiridas recentemente pelo Estado para isolamento da bacia hidráulica de Marés, cultivo de 7 hectares de feijão, 5 de café, 6 de pimenta do reino, 4 de coqueiros, 3 de bananeiras e 2 de laranjeiras, estando ainda em preparo uma área para a plantio de pereirais, em Camarutaba, reorganizada com a instalação da Casa de Fôrça, a aquisição de 1 «Drug-Lines», a instalação de uma casa de farinha (mecânica), uma usina de beneficiamento de arroz, um conjunto bomba e motor elétrico para abastecimento d'água, assistência técnica, financeira e médica aos colonos, uma posta de monta, altos, sementes, plantas e inseticidas, máquinas agrícolas e defesa contra as pragas, com todo esse conjunto para uma produtividade, cujo volume previsto terá como complemento para o necessário escamoteo, a reflocação da rodovia João Pessoa-Mangabeira, em vias de execução; em Pindobal, um programa das mesmas proporções, quanto ao rendimento, confiado a um técnico recentemente contratado; a cooperação mecânica, no centro de pequenas propriedades nos municípios de Alagoinha Grande, Guarabira, C. Grande, Ingá, e outros, em benefício da agricultura de alimentação; um plano de subdivisão de propriedades do Domínio do Estado, como Fagundes e Quelmadas, em Campina Grande, para uma grande e oitenta e cinco, contra o exodo e de maior produtividade de gêneros de alimentação; a prevenção da zona já saneada do Vale do Gramame, principalmente na parte úmida, para cultura de verão, na enterra-safrá, estabilizando os preços; a venda de tratores, com a condição da reserva de área para cultura de cereais; o fomento da batatinha, inclusive cooperando-se, pela primeira vez, para a adubação; a irrigação por meio de motor-bombas, no total de vinte conjuntos, somando 40 hectares de milho, banana, feijão, arroz e hortaliças, na região seca, material fornecido, o pedido do Governo do Estado ao Ministério da Agricultura, à Secção de Fomento, que, no verão do ano passado, fez, também, uma experiência vitória de cultura de hortaliças e outros produtos alimentares, intensificada prejudicada pela intempestiva inundação do rio Una; o contrato com a Escola de Agronomia do Nordeste, na base de Cr\$ 200.000,00, para o fornecimento de legumes e hortaliças a Campina Grande, à maneira do que foi feito na última guerra para a Base Aérea de Natal.

XII — Desenvolvimento dos serviços de fomento da produção animal e defesa sanitária animal, com o progresso já verificado, tendo sido encontradas, na Gr. J. de São Rafael 445 aves, 90 suínos, 45 bovinos e 1 equino, esse número já foi elevado para 5.000 aves, 150 suínos, 70 bovinos e 8 equinos; as instalações foram melhoradas e aumentadas de um estabulo-móvel; a elevação da produção diária de ovos da mesma fazenda, de 55 em 1951, para 550 em 1952; doação pelo Serviço de Remonta do Exercito de reproduções de raças inglesa, árabe e breit; a fazenda «Rachão dos Cavalos», agora dirigida por um Agrônomo e com rebanho «Malabar» aumentado de cinco novilhinhos à reabertura da granga de Itabaiana, com um reprodutor equino, um holandês e um plantel de dezessete suínos, além de quinze coelhos; a granga de Esperança, povoadão por um reprodutor holandês, um jumento «péguas», 100 galinhas da raça e 8 porcos, bem como a Estação da Monta do Puxinhaná com um reprodutor holandês e um «Mangalarga»; acordo feito com o Serviço de Defesa Sanitária Animal, para poupar os rebanhos ao abandono em que se encontravam, já tendo sido instalados postos, em Guarabira, Patos e Campina Grande; um planejamento em estudo, de aquisição de animais, ainda este ano, para as Fazendas do Estado e para revenda, em grande escala, contando com a cooperação sempre constante do Ministério da Agricultura.

XIII — Novos acordos com o Governo Federal para o serviço de replantação e de defesa sanitária animal, tendo-se ainda em vista o de fermentação.

XIV — Organização do Serviço de Abastecimento para suprir as deficiências do ano que se tornara imprudente e reduzir os preços em benefício das classes mais desfavorecidas, por iniciativa do Estado e, depois, em colaboração com o Ministério da Agricultura e a C. A. N., mantendo-se nos balbros da Capital e nos municípios do interior serviço de revenda de produtos pelo custo, acrescido das despesas de transporte, extraordinário esforço voltado, afinal, para a campanha de produção de gêneros de subsistência como fator decisivo para a baixa de preços.

XV — Cooperativismo e crédito bancário, mediante as seguintes iniciativas do Governo do Estado: fundação de 39 cooperativas de crédito e reorganização de 7, financiando-as, bem como às já existentes, que se encontravam na quase totalidade sem funcionamento, o ano passado, com Cr\$ 2.245.000,00 e este ano com Cr\$ 8.000.000,00, sendo que o primeiro depósito beneficiou 10.102 pequenos agricultores.

MOÇÃO DE APLAUSO E CONFIANÇA AO GOVERNADOR JOSE' AMÉRICO

Aprovada, na Assembléia Legislativa do Estado — A solução de urgentes problemas, em benefício da col

— tividade parabana

— tividade parabana

Durante a reunião de ontem, na Assembléia Legislativa do Estado, foi apresentada a consideração dos parlamentares parabanaenses que bancada do Colégio Democrático, «a moção de cunhado e aplauso à atuação do Governador José Américo, à frente da administração estadual, num pésto que denota a compreensão entre as duas esferas de Poder, numa garantia da afirmação do regime democrático, na Paraíba».

Este acontecimento resflete o sentimento das mais sedas das parlamentares com assento na Assembléia Legislativa do Estado, nessa fase em que a Paraíba caminha decididamente para a recuperação integral de suas melhores energias produtivas.

Novos Centros Sociais Instalados Pelo D. S. S.

O Departamento de Serviços Sociais instalou recentemente no bairro da Praia de Bento e Mandacaru, Clube de donas de casa e das moças, com finalidade de organização de trabalho do grupo social, culimporia a implementação de assistência às pessoas necessitadas, nos bairros da cidade.

Os clubes já se acham em plena atividade e contam presentemente com mais de cem filiadas.

Os clubes já se acham em plena atividade e contam presentemente com mais de cem filiadas.

Os clubes já se acham em plena atividade e contam presentemente com mais de cem filiadas.

Os clubes já se acham em plena atividade e contam presentemente com mais de cem filiadas.

Os clubes já se acham em plena atividade e contam presentemente com mais de cem filiadas.

Os clubes já se acham em plena atividade e contam presentemente com mais de cem filiadas.

Os clubes já se acham em plena atividade e contam presentemente com mais de cem filiadas.

Os clubes já se acham em plena atividade e contam presentemente com mais de cem filiadas.

Os clubes já se acham em plena atividade e contam presentemente com mais de cem filiadas.

Os clubes já se acham em plena atividade e contam presentemente com mais de cem filiadas.

Os clubes já se acham em plena atividade e contam presentemente com mais de cem filiadas.

ATOS DO GOVERNO FEDERAL

ELO, 4 — (Meridional) — O Presidente da República assinou os seguintes decretos:
Na pasta da JUSTIÇA — Nomeamento, inspeção de alunos, classe E, Nathan Pereira, Eustáquio Rodrigues e Juiléia de Oliveira Barros.

Na pasta da FAZENDA — Nomeamento, encarregado, classe E, o candidato habilitado em concurso Francisco Carneiro de Meneses.

Na pasta da AERONÁUTICA — Nominação, oficial administrativo classe N. Outros: Benjamin Marques da Fonseca, José Góis, da pasta da GUERRA — Nomeamento para servir na Sub-diretoria de Veterinária, o major veterinário, Nelson Lages, para servir na Escola de Instrução Especializada, o maior da armada Infanteiro de Marinha, Mário Antônio Pinto, e o tenente-coronel da arma de Infanteria Milton Fernandes de Melo; do Quadro de Estado Maior da Artilharia, João Paulo Coelho Fraga; do II/4.º R. I., para o 2º Batalhão de Caçadores e major da arma de Infantaria Antônio Antônio Pinto, e o tenente-coronel da arma de Infanteria, R. R. R. B. para o Batalhão de Caçadores, o maior da arma de Infantaria José Pachón de Castro Nogueira.

O ministro da JUSTIÇA, sr. Francisco Góis, encarregado de nomear e pedir o verificativo do nome feito por Helena Rustanrus, restituída em São Paulo.

NOTÍCIAS DOS ESTADOS

Não serão anistiados os motoristas que infringiram as normas de segurança do trânsito — Esteve na Câmara sr. Plínio Salgado — Lançamento da pedra fundamental das industrias “MANESMANN”, em Belo Horizonte

RIO, 3 (M) — O diretor do Serviço de Trânsito não deixa a sua tarefa aos motoristas que tiveram as cartas suspendidas temporariamente, por infrações das normas de segurança do trânsito.

Na Câmara

RIO, 3 (M) — O sr. Plínio

Salgado compareceu ontem, à sua vinda aí, de seguida à sessão do sr. Raimundo Padilha, o qual vai prender uma vaga existente naquela Casa do Congresso Nacional, deixada com o falecimento do sr. Soares Filho. A sua presença, provocou curiosidade e procurado pelos jornalistas, excusou-se a fazer quaisquer declarações.

RIO, 3 (M) — O diretor do Serviço de Trânsito não deixa a sua tarefa aos motoristas que tiveram as cartas suspendidas temporariamente, por infrações das normas de segurança do trânsito.

Na Câmara

RIO, 3 (M) — O sr. Plínio

REPRESENTAÇÃO DO COMÉRCIO VAREJISTA CONTRA MEDIDA DO I. A. A.

Pedida a revogação da resolução que instituiu a aquisição obrigatória de 10 por cento do açúcar cristal — O tabelamento da banha de porco

RIO, 3 (M) — O presidente do COFAP prorogou por mais dezenove dias o tabelamento fixado para venda de banha no período de entre-safra. Os órgãos próprios do COFAP promoverão dentro de breve prazo o levantamento do estabelecido, quando as saídas de bens de sumos existentes nas fontes de produção e a concessão da prioridade do produto para embarque em portos no sul do país.

Parecer: Atílio Vivaqua

RIO, 3 (M) — Reuni-se, amanhã, a Comissão de Justiça do Senado, afim de votar o “projeto Atílio Vivaqua” sobre o projeto que cria a Comissão Brasileira de Defesa da Criança. A essa reunião deverão estar presentes, como convidados, os sr. Valter Sarmanho, presidente do Bureau Pan-Americano de Café, Oswaldo Ribeiro Franco, presidente da Comissão de Lideranças, Dr. Décio e Antônio Esteves Magalhães.

Exposição de motivos

RIO, 3 (M) — O presidente da COFAP dirigiu uma expo-

sitora de motivos ao presidente da República, sobre a representação do comércio varejista, solicitando a revogação da resolução do I. A. A. que instituiu a aquisição obrigatória de 10 por cento de açúcar cristal, tipo popular.

CONFERENCE DO PROF. LUC-CHARMON, EM CAMPINA GRANDE

“France-1952” foi o tema abordado pelo ilustre conferencista

Conforme foi anunciado, reuniu-se, sexta-feira última, em Campina Grande, nuna iniciativa da Associação dos Professores Secundários e da União Universitária Católica, uma conferência do Professor Luc Charmon, que lecionava Língua e Literatura Francesa na Faculdade de Filosofia da Paraíba.

A conferência do Professor Luc Charmon versou sobre o tema “France — 1952”, con-

tuituindo um estudo da vida daquela país sob os aspectos político, social e cultural.

O ilustre mestre da nossa Faculdade de Filosofia foi apresentado naquele momento, pelo professor Milton Paiva, que disseram em francês:

A conferência do professor Luc Charmon despertou o maior vivo interesse nos meios culturais de Campina Grande, que contou com grande número de professores, pessoas de destaque e estudantes.

Entre outros resultados do contacto com aquele progressista grupo, o professor Luc Charmon receberá, pessoalmente, aos visitantes, na

seu gabinete, no dia 19 de junho, quando se dirigirá ao Crédito, a fim de auxiliar os alunos.

Não serão enviadas comunicações particulares aos alunos.

Reuniões

As reuniões semanais das escolas serão realizadas nas sextas-feiras, às 20 horas. O assunto da próxima reunião, de sexta-feira, será anunciar, oportunamente.

Secretariado

A secretaria da Associação de Cultura Franco-Brasileira (para informações, inscrições etc.) estará sempre aberta, às segundas, quartas e sextas, das 17:00 às 19 horas.

Luc Charmon e Madame Charmon receberão, pessoalmente, aos visitantes, na

sede da ACBF, Parque Solon de Lucena, 443.

Legações da Indonésia na América do Sul

DJAKARTA, 3 (UP) — O Primeiro Ministro da Indonésia, sr. Wilipo, declarou, hoje, que o seu Governo decide abrir legações no Rio de Janeiro, B. Aires e México.

O processo se acha no Tribunal de Contas, estando Vergnani arrestando o seu andamento.

Abracos — Pereira Diniz.

O Sr. Plínio Salgado

esteve na Câmara

RIO, 3 (M) — Por ocasião

do posse do sr. Raimundo Pa-

dilho, na vaga de sr. Palácio Ti-

ron, ficaram repletas de

elementos do PRP entre os

quais destacavam-se o sr. Plínio

Salgado.

O Banco do Estado da Paraíba,

que projeta financiar a cons-

trução dum balneário de granja,

na praia de Cabedelo, com que-

ntometros desta cidade, valoriza-

do, forma futura, uma área de

terreno bem adaptado para o

cultivo de legumes e criação de

ave.

O projeto será lotado e

vendido sob condições modifi-

cadas, estendendo a penas que o con-

strutor efetue, no menor esfor-

ço, tempo razoável, a construção da granja,

que desenvolverá naquele trecho

uma zona residencial e recrea-

davel, contando com um

anexo, dada a sua proximidade

ao litoral.

A propriedade será locada

e vendida sob condições modifi-

cadas, estendendo a penas que o con-

strutor efetue, no menor esfor-

ço, tempo razoável, a construção da granja,

que desenvolverá naquele trecho

uma zona residencial e recrea-

davel, contando com um

anexo, dada a sua proximidade

ao litoral.

A propriedade será locada

e vendida sob condições modifi-

cadas, estendendo a penas que o con-

strutor efetue, no menor esfor-

ço, tempo razoável, a construção da granja,

que desenvolverá naquele trecho

uma zona residencial e recrea-

davel, contando com um

anexo, dada a sua proximidade

ao litoral.

A propriedade será locada

e vendida sob condições modifi-

cadas, estendendo a penas que o con-

strutor efetue, no menor esfor-

ço, tempo razoável, a construção da granja,

que desenvolverá naquele trecho

uma zona residencial e recrea-

davel, contando com um

anexo, dada a sua proximidade

ao litoral.

A propriedade será locada

e vendida sob condições modifi-

cadas, estendendo a penas que o con-

strutor efetue, no menor esfor-

ço, tempo razoável, a construção da granja,

que desenvolverá naquele trecho

uma zona residencial e recrea-

davel, contando com um

anexo, dada a sua proximidade

ao litoral.

A propriedade será locada

e vendida sob condições modifi-

cadas, estendendo a penas que o con-

strutor efetue, no menor esfor-

ço, tempo razoável, a construção da granja,

que desenvolverá naquele trecho

uma zona residencial e recrea-

davel, contando com um

anexo, dada a sua proximidade

ao litoral.

A propriedade será locada

e vendida sob condições modifi-

cadas, estendendo a penas que o con-

strutor efetue, no menor esfor-

ço, tempo razoável, a construção da granja,

que desenvolverá naquele trecho

uma zona residencial e recrea-

davel, contando com um

anexo, dada a sua proximidade

ao litoral.

A propriedade será locada

e vendida sob condições modifi-

cadas, estendendo a penas que o con-

strutor efetue, no menor esfor-

ço, tempo razoável, a construção da granja,

que desenvolverá naquele trecho

uma zona residencial e recrea-

davel, contando com um

anexo, dada a sua proximidade

ao litoral.

A propriedade será locada

e vendida sob condições modifi-

cadas, estendendo a penas que o con-

strutor efetue, no menor esfor-

ço, tempo razoável, a construção da granja,

que desenvolverá naquele trecho

uma zona residencial e recrea-

davel, contando com um

anexo, dada a sua proximidade

ao litoral.

A propriedade será locada

e vendida sob condições modifi-

cadas, estendendo a penas que o con-

strutor efetue, no menor esfor-

ço, tempo razoável, a construção da granja,

que desenvolverá naquele trecho

uma zona residencial e recrea-

davel, contando com um

anexo, dada a sua proximidade

ao litoral.

A propriedade será locada

e vendida sob condições modifi-

cadas, estendendo a penas que o con-

strutor efetue, no menor esfor-

ço, tempo razoável, a construção da granja,

que desenvolverá naquele trecho

uma zona residencial e recrea-

davel, contando com um

anexo, dada a sua proximidade

ao litoral.

A propriedade será locada

e vendida sob condições modifi-

cadas, estendendo a penas que o con-

strutor efetue, no menor esfor-

ço, tempo razoável, a construção da granja,

que desenvolverá naquele trecho

uma zona residencial e recrea-

davel, contando com um

anexo, dada a sua proximidade

ao litoral.

A propriedade será locada

e vendida sob condições modifi-

cadas, estendendo a penas que o con-

strutor efetue, no menor esfor-

ço, tempo razoável, a construção da granja,

que desenvolverá naquele trecho

uma zona residencial e recrea-

davel, contando com um

anexo, dada a sua proximidade

ao litoral.

A propriedade será locada

e vendida sob condições modifi-

cadas, estendendo a penas que o con-

strutor efetue, no menor esfor-

ço, tempo razoável, a construção da granja,

que desenvolverá naquele trecho

uma zona residencial e recrea-

davel, contando com um

anexo, dada a sua proximidade

ao litoral.

A propriedade será locada

e vendida sob condições modifi-

cadas, estendendo a penas que o con-

strutor efetue, no menor esfor-

ço, tempo razoável, a construção da granja,

que desenvolverá naquele trecho

uma zona residencial e recrea-

davel, contando com um

anexo, dada a sua proximidade

ao litoral.

A propriedade será locada

e vendida sob condições modifi-

cadas, estendendo a penas que o con-

strutor efetue, no menor esfor-

ço, tempo razoável, a construção da granja,

que desenvolverá naquele trecho

uma zona residencial e recrea-

davel, contando com um

anexo, dada a sua proximidade

ao litoral.

A propriedade será locada

e vendida sob condições modifi-

cadas, estendendo a penas que o con-

strutor efetue, no menor esfor-

ço, tempo razoável, a construção da granja,

que desenvolverá naquele trecho

uma zona residencial e recrea-

davel, contando com um

anexo, dada a sua proximidade

ao litoral.

A propriedade será locada

e vendida sob condições modifi-

cadas, estendendo a penas que o con-

strutor efetue, no menor esfor-

ço, tempo razoável, a construção da granja,

que desenvolverá naquele trecho

uma zona residencial e recrea-

davel, contando com um

anexo, dada a sua proximidade

ao litoral.

A propriedade será locada

e vendida sob condições modifi-

cadas, estendendo a penas que o con-

strutor efetue, no menor esfor-

ço, tempo razoável, a construção da granja,

que desenvolverá naquele trecho

uma zona residencial e recrea-

davel, contando com um

anexo, dada a sua proximidade

ao litoral.

A propriedade será locada

e vendida sob condições modifi-

Sumário da Mensagem do Governador, etc.

(CONCLUSAO DA 3.ª Pag.)

esta, com a promessa da empréia de instalá-la ainda este ano; entendimentos com a Empreza Sul-Americana de Telefones S. A., para sua encampação, visando a melhoria e ampliação dos serviços; acordo com a empreza "Aero-Norte" para o estabelecimento de uma linha de aviação de João Pessoa a Cajazeiras, compreendendo, também, Brejo das Freiras e Princesa Isabel; além dos campos de Cajazeiras e Soledade, cooperação para melhoramento dos de Itaporanga e Santa Rita, sendo que este e o de Campina Grande terão soluções definitivas, conforme o plano encaminhado à Bancada Federal do Estado, para obtenção de verbas elaborado pela 2.ª Zona Aérea; auxílio ao Aero-Clube de João Pessoa".

XIX — Melhoramento dos serviços elétricos, dentro da orientação sugerida pelo Engenheiro Luiz Vieira aquelação de um conjunto "Diesel", de 390 Kva, para o bairro de Cruz das Armas, no valor de Cr\$ 951.740,00 e de dois grupos "Diesel" com 380 H. P., para Cabedelo, um grupo "Diesel" de 700 H. P. no valor de Cr\$ 1.750.000,00; represso de um motor "Sulzer" de 500 H. P., que voltará a funcionar em breves dias; instalação de uma caldeira "Babcock", no valor de Cr\$ 1.074.002,00; inauguração da linha de bondes de Mandaraú; na extensão de 1.980 metros de trilhos; reconhecimento dos bondes que entraram em tráfego; criação de novas linhas na extensão de 5.120 metros, da iluminação pública, que, adicionada a energia da turbina "Stall", a chegar ainda éste ano, ficará em condições de esperar pela solução definitiva que virá de Paulo Afonso, assim como dos transportes urbanos que se desenvolverão a ponto de ser hoje João Pessoa talvez a única Capital do Brasil sem filas de ônibus, acrescendo ainda que os preços, tanto de água como de luz, são dos maiores baixos do Brasil e não serão aumentados.

XX — Aumento do volume de abastecimento d'água da Capital, em mais do dobro do que foi encontrado, devendo ser elevado, até o fim do ano, a mais 7.000 m³ com o fechamento da barragem e a construção dos reservatórios, sendo que o primeiro destino, orçado em Cr\$ 2.000.000,00, será iniciado dentro de quinze dias; desenvolvimento da rede de distribuição d'água em 4.881 metros; vasto programa de abastecimento d'água em cidades do interior, incluindo-se Santa Rita, Guarabira, Maramanguape, Patos, Pombal, Souza e Cajazeiras, estando o de Guarabira já sendo executado e devendo os outros serem iniciados e mais breve possível; além dos estudos que serão feitos para o mesmo fim em Itabaiana, tendo-se ainda em vista o aproveitamento do agude "Tamanduá" em Monteiro e do agude "Namorad" em São João do Cariri, para mesmo melhoramento; aumento da vaivô no abastecimento d'água de Campina Grande, em cerca de mil metros cúbicos, diariamente, pelo processo de torpedeo na adutora, como meio de eliminar suas incrustações, devendo atingir o gabinete dessa vaivô quanto se completar, ainda neste inverno, esse processo ou que já determinou a extensão de 60 metros de distribuidores d'água, com 12 chafarizes novos, 104 instalações e 73 praias d'água, para cuja realização foram instalados um grupo motor-bomba e dois motores, um "Blackstone" de 90 H. P. e um "Lister" de 40 H. P.; estudos simultâneos em Mazagão, do município de Areia, como solução de emergência, e como solução definitiva para o problema da água de Campina Grande, da adutora para a represa do Boqueirão, que, além do abastecimento, assegurará o fornecimento de energia available em mais de 15.000 KW; estudos e primeiros trabalhos do abastecimento d'água de Areia em cooperação com o S. E. S. P.; obras de conclusão do serviço em Alagôa Grande, em mais 500 metros; e, finalmente, criação do Departamento de Águas Rurais destinado à disseminação da pequena agricultura como solução do abastecimento e da agricultura de subsistência, bem como nefurização de pocos com material já adquirido.

XXI — O novo surto cultural da Paraíba, representado pela criação das Faculdades de Ciências Econômicas, Direito, Medicina, Filosofia e Odontologia, sendo as duas últimas pelo Estado, como meio de democratizar o ensino superior, tornando-o acessível aos que não dispõem de recursos para ir estudar fora do Estado, bem como pela Federalização da Escola de Agronomia do Nordeste; a regulamentação do Ensino Normal e do Instituto de Educação; o projeto de reforma do Departamento de Educação; a adoção de novos programas de ensino primário; o convite de uma equipe de professores da Prefeitura do Distrito Federal para uma reforma nesse setor, aproveitando-se os elementos que já estão sendo levantados por professores especializados em cursos do I.N.E.P.; a criação dos cursos de canto orfeônico e de educação física; o provimento de 481 cadeiras primárias vagas; a fabricação de 420 e a aquisição de 5.000 carteiras escolares, a compra de material didático no valor de Cr\$ 248.000,00, além de 1.896 bandeiras nacionais e 1.896 globos, a conclusão de 6 grupos escolares e restauração de 23 escolas e grupos que, além do não dispor de móveis e material didático, ameaçavam ruína; a construção, a iniciar-se no princípio do verão, de 10 grupos escolares e 60 escolas rurais com verbas do I.N.E.P.; a construção pelo I.N.E.P., das Escolas Normais Rurais de Alagôa Grande e Souza, que estavam com suas obras paralisadas; a seleção do professorado do ensino supletivo, que já se eleva a 850 cursos, feita mediante concurso; o funcionamento das escolas técnicas e domésticas na "Casa do Calvário", com a freqüência média de 80 alunas, por acordo feito com o Governo do Estado; e, finalmente, o funcionamento do Colégio Estadual de Campina Grande, para cerca de 2.000 alunos, a ter inicio no ano próximo vindouro.

XXII — Maiores desvelos dispensados à cultura e à arte; com a importação de valores para estímulo do nosso nível espiritual; com a reorganização da Biblioteca Pública e do Arquivo Estadual, confiada a um técnico de consagrada competência; com grande coleta de material para o Museu que se organiza; com o novo fólio intelectual da A UNIÃO como escola de Jornalismo; com o incentivo ao Teatro, devendo o Teatro "Santa Rosa" passar por uma grande reforma, já confiada a outro técnico; com as homenagens prestadas ao escritor José Lins do Rêgo no seu

cincuentenário, como manifestação de agradecimento do Estado à moderna literatura brasileira; com os auxílios concedidos à VII Assembléia Geral da Associação Brasileira de Geógrafos, ao Teatro do Estudante, ao Centro de Artes Plásticas, ao Congresso de Engenheiros e ao Congresso Esperantista; com completa remodelação da "Rádio Tabajara", em que já foram divididos Cr\$ 329.332,50; incentivo aos esportes em geral e projeto de construção de um estádio e uma piscina, assim como a canto e à música que é a maior vocação dos paraibanos.

XXIII — Expansão e aperfeiçoamento dos serviços de saúde, como comprovam os seguintes dados: aumento do movimento do Centro de Saúde, na proporção de, entre 1950 e 1951, 31,9% no comparecimento e 108,5% na distribuição de merendas, e entre 1950 e 1952, 46,1% no comparecimento e 138,7% nas merendas; a criação de novos ambulatórios em Indio Piragibe e Cruz das Armas; Cursos de Atendentes e Visitadoras; a reforma geral, incluindo unidades sanitárias itinerantes, já tendo sido adquiridas duas camionetas "Fordson" para esse serviço; equipamento do Laboratório Central que, assim reorganizado, já produziu este ano 22.655 amostras diversas; conclusão do grande hospital que está sendo construído pelo S. E. S. P. em Alagôa Grande em regime de acordo, mediante a quota anual de Cr\$ 2.000.000,00 paga pela primeira vez pelo atual Governo; acordo com o Serviço de Doenças Mentais, na base de Cr\$ 600.000,00 para o Ministério da Educação e Cr\$ 100.000,00 para o Estado, afim de aumentar a eficiência e ampliar as instalações da Assistência a Psicopatas; doação de um terreno à Fundação "Napoleão Laureano", no valor de Cr\$ 420.000,00, para a construção do Hospital de Canceross; prosseguimento da construção do Hospital Regional de Patos em cooperação com a Legião Brasileira de Assistência; entendimentos mantidos com o Serviço Nacional de Tuberculose para início da construção do hospital e ampliação desse serviço no Estado, inclusive a construção de um dispensário e realização de um censo toracico; elevação para o dobro das subvenções dos hospitais de Sapé, Bananeiras, Patos e Cajazeiras; reinício da construção dos hospitais regionais de Campina Grande e Guabiraba e, proximamente, o de Itaporanga, com verbas do Estado, por ter-se esgotado a federal; conclusão do Centro de Saúde de Itabaiana; funcionamento do Centro de Agricultura de Santa Júlia, desta Capital; vários centros de puericultura a serem construídos em Campina Grande, Maramanguape e outros municípios, com recursos fornecidos pela "Companhia da Crônica", patrocinada pelo Senador Antônio Chateaubriand; intensificação dos serviços de fiscalização, tendo sido visitadas 7.547 estabelecimentos e inutilizados gêneros no total de 14.147 quilos; inestimável concurso do F. I. S. I. para o equipamento das maternidades e a alimentação das crianças deslocadas pela seca; e, por fim, primeiros estudos para construção de uma usina de pasteurização do leite em cooperação com o F. I. S. I.

XXIV — A racionalização do Serviço Social tem atraindo do Departamento, que já atingiu os seguintes resultados: pescas avulsas atendidas em 1951 e no 1º trimestre deste ano, 17.110, além de 500 famílias fichadas e assistidas annualmente, com uma despesa total de Cr\$ 497.773.000,00; referidas fornecidas, 489.800; casas cobertas em 1951 e no trimestre de 1952, 645; instrumentos de trabalho fornecidos, 745; livros escolares, 20; roupas de crianças, 500; cobertores de lã, 500; Natal dos Pobres com objetos adquiridos no valor de Cr\$ 76.233,00; distribuição de medicamentos, 6.578; galinéme, médico, com 5.418 consultas, 6.856 injeções aplicadas, 2.178 curativos, 6.579 receitas avulsa e 1.697 pessoas encaminhadas a hospitais; gabinete dentário, com 839 consultas e 1.027 extrações; árvores frutíferas plantadas em casas proletárias, 4.000; assistência a pescadores por conta de crédito extraordinário; jangadas novas 19, botes 5, além de seu equipamento; conserto de casas e drenícias por inundações, 387; fundação de um abrigo com 110 leitos, no valor de Cr\$ 312.188,90, tendo sido contratada a sua administração com as Irmãs de Santa Catarina de Sena, à razão de Cr\$ 20.000,00 mensais, sendo que anteriormente fora dispensado com essa assistência a importância de Cr\$ 420.000,00; salões de costura nos bairros pobres desta Capital, devendo ser abertos outros em Campina Grande; 20 instituições particulares auxiliadas em 1952, com uma despesa de Cr\$ 635.200,00; instalação de núcleos do Serviço Social nos municípios de Campina Grande, Areia, Bananeiras e Guarabira e outros em organização; nova pintura do berçário do Abrigo "Jesus de Nazaré", achando-se em construção duas enfermarias, uma para doentes comuns e outra para isolamento, um gabinete médico, uma sala para curativos, dormitórios para enfermeiras e sanitários; grande reforma na Escola "Presidente João Pessoa", de Pindobal, que foi encontrada com as oficinas desarranjadas e no pior estado de desorganização e anarquia, projetando-se a cobertura de pavilhão, o conserto das instalações de água e esgoto, de uma caldeira, de uma bomba hidráulica e o ajustamento das máquinas de marcenaria e carpintaria. Além desse serviço, as Audiências Públicas no Palácio do Governo, cada Quarta-feira, com a presença dos Secretários de Estado e o Diretor do Departamento do Serviço Social comparecendo em média 300 pessoas, para solução a inúmeros casos, principalmente aos das mães pobres, de orde numerosa e sem arrimo, que constituem os maiores graves.

XXV — O funcionalismo público, com seus vencimentos aumentados e recebidos em dia, facultado o seu aperfeiçoamento com a instituição de cursos e com seus direitos assegurados, pela mais severa observância das leis e regulamentos, em vez de meses de atraso, do abandono e das pretéritas e injustiças de que sempre era vítima.

XXVI — A reforma da Polícia Civil e da Polícia Militar, com a criação de Delegacias Regionais ocupadas por bachareis em Direito, já estando provisórias as de Campina Grande, Patos e Souza; de serviço de vigilância, com uniformes volantes; do Serviço de Trânsito, em inicio de execução, de acordo com o plano elaborado pelo Cel. Geral do Cortés; da Inspecção de Polícia Marítima e Aérea; da Guarda Civil, que obedece a nova organização, devendo caber-lhe o serviço de Policiamento nas cidades principais, a comegar em Campina Grande; melhoramentos in-

CONVITE AOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

Realizando-se no próximo domingo (8) na Catedral Metropolitana, a "Passeata do Funcionário Público", desta Capital, convidam-se os servidores municipais, estaduais, federais e autárquicos para ouviram a palavra sábia e eloquente do Revere. Mons. Dr. Manuel Pereira, nos dias 5, 6 e 7, às 19.12 horas, na Igreja da Misericórdia (diante do Cine Rex).

SOCIEDADE DE SÃO VICENTE DE PAULO

Fundação da conferência Vicentina-Santa Júlia

Teve lugar no ultimo domingo a fundação da Conferência Vicentina-Santa Júlia.

A assembleia de fundação foi presidida pelo confrade Joaquim Costa, presidente do Conselho Central Metropolitan, tornando parte na mesma o diretor espiritual da nova congregação, o Pe. Francisco de Oliveira, e o general José de Oliveira Leite, a qual se realizou depois da missa de 8 horas, celebrada na capela de Santa Júlia, com o comparecimento de

JURI DA CAPITAL

Sob a presidência do dr. Pedro Damásio Peregrino de Albuquerque, juiz de Direito da Terceira Vara, secretariado pelo escrivão Carlos Neves de França e com a assistência do dr. Tercílio Pinto, Pequeno Olivença, Promotor Pupular da comarca, terá lugar às 13 horas de hoje, no Palácio da Justica, a instalação dos trabalhos da segunda sessão ordinária desse ano, do Juri desta capital.

Para essa sessão estão sorteados os seguintes jurados: Antônio Bento de Paiva, dr. Antônio Bento de Menezes, dr. Edinaldo de Luna Pedrosa, doutor Francisco Mendonça Pinto, dr. Francisco Pinto, dr. Homero Leal, professor João Clímaco Montez de França, Joaquim Mendonça de Oliveira, dr. Luiz Cozaga da Silva, dr. Luiz Gonçalves de Miranda, Freire, dr. Lindolfo Pires dos Santos, Manoel de Moura Machado, Manoel Coelho Sobrinho, Mario Teixeira, Orlando Feitosa, dr. Osvaldo Miranda, Odilon Tavares, dr. Renato Teixeira Bastos, dr. Severino Alves Lopes e dr. Vicente Trevis Filho.

Para essa sessão estão sorteados os seguintes jurados: Antônio Bento de Paiva, dr. Antônio Bento de Menezes, dr. Edinaldo de Luna Pedrosa, doutor Francisco Mendonça Pinto, dr. Francisco Pinto, dr. Homero Leal, professor João Clímaco Montez de França, Joaquim Mendonça de Oliveira, dr. Luiz Cozaga da Silva, dr. Luiz Gonçalves de Miranda, Freire, dr. Lindolfo Pires dos Santos, Manoel de Moura Machado, Manoel Coelho Sobrinho, Mario Teixeira, Orlando Feitosa, dr. Osvaldo Miranda, Odilon Tavares, dr. Renato Teixeira Bastos, dr. Severino Alves Lopes e dr. Vicente Trevis Filho.

Introduzidos na Casa de Detenção, encontrada em condições de higiene as mais precárias, sem acomodações e sem assistência médica e dentária, com a maioria dos detentos dormindo no chão e a enfermaria sem possuir alquer colchões nos leitos e medicamentos; inicio da remodelação da Colônia Penal de Mangabeira, situada numa grande propriedade, mas sem produção agrícola nem mesmo hortaliças para alimentação dos presidiários, que ainda vivem em sua maioria em imundos caserões de palha; repressão à gatunagem que assaltava a Capital e Campina Grande, aos homicídios de criminosos e aos jogos de azar; distribuição pontual de fardamentos aos soldados da Polícia Militar, em vez de andarem maltrapilhos como dantes, passando até dois anos sem receber-lhes aquisição de novo material para o Corpo de Bombeiros que já não estava em condições de atender a seus serviços; compra de novos armamentos e munições, bem como de viaturas; criação do Ambulatório anexo ao Hospital Militar; pintura e reparação das instalações hidráulicas dos Quartéis de João Pessoa e Campina Grande.

XXVII — Uma atitude invariável, dando o exemplo do alto, que é o mais fecundo, para a educação democrática, o sentimento da legalidade e a moralização dos costumes públicos; presidindo eleições livres, como testemunhou o Tribunal Regional Eleitoral em três documentos espontâneos; reprimindo os jogos proibidos; desfazendo coites de criminosos, suprimindo as passagens de favor; combindo o abuso dos automóveis oficiais; estabelecendo o regime de publicidade exigido pelo regimen democrático para que se exerce a fiscalização do povo, a começar pela divulgação dos balanços do Tesouro, afastamento de intermediários, etc.

XXVIII — A transformação de João Pessoa — a Capital — numa cidade moderna, saída da sombra, da lama e da poeira, com os serviços de iluminação, de água, de transportes urbanos que se completam, e a pavimentação de suas belas avenidas já marchando para o mar; para a Praia de Tambau, que será nossa maior encanto; projetos de construção do Palácio das Secretarias, do Centro de Saúde, do Hotel de Tambau e de um hospital-modelo, além das construções do Montepio e da doação de terrenos ao I.A.P.E.T.C., no valor de Cr\$ 360.000,00 e das que ainda serão feitas no Instituto dos Bancários, a Fundação da Casa Popular e no Instituto dos Comerciários para construção de um edifício residencial.

XXIX — Finalmente, a política dos pobres, meu compromisso mais sagrado, desempenhado em toda parte e por todas as formas, desde as realizações que já foram expostas até os pequenos serviços que para elas são grandes, como as Salas de Costura, as Lavanderias, os Abrigos para Lavadeiras e a revenda do feijão e da farinha por preços a seu alcance.

E o que se verá com o necessário desenvolvimento para apreciação e julgamento dessa Assembléia Legislativa, nos capítulos que se seguem.

Tropas britânicas guardam
o edifício

BERLIM, 3 (UP) — O Brigadeiro Stephen, Comandante da Guarda Britânica em Berlim, penetrou no imóvel do rádio de Berlim sobre o controle soviético, dirigindo-se ao comandante da guarda soviética, que se encontrava no homem. O Brigadeiro informou ao Comandante das medidas adotadas e salientou que os treze soldados soviéticos poderiam deixar imediatamente o edifício. Sublevaria a fonte britânica que o oficial teve uma atitude correta no momento dessa notificação. Aproximadamente, duzentos soldados britânicos montam a guarda nos policiais alemães em torno do imóvel.

"Faremos respeitar nossos direitos".

N. YORK, 3 (UP) — Temos a firme intenção de continuar em Berlim, como temos a firme intenção de fazer respeitar os nossos direitos e os habitantes de Berlim Ocidental" — declarou o sr. John Mac Cloy, Alto Comissário americano na Alemanha, ao chegar, ontem, a New York, a bordo do paquete "Queen Elizabeth".

A União

PATRIMÔNIO DO ESTADO

Quarta-feira, 4 de junho de 1952

REFÓRMAS MINISTERIAIS NA ARGENTINA

O Presidente Peron, reorganiza o seu Governo

BUENOS AIRES, 3 (UP) — O Ministério do Interior sr. Angel Morenghi em entrevistas coletivas, a imprensa, hoy às 13 horas, anunciou o nome de oito novos ministros do Executivo, nomeado por motivo da reorganização do gabinete, as respostas da mesma ao 2º período e o presidente da República, o general Peron. De acordo com a informação oficial os novos titulares são os seguintes: Ministro do Comércio e Exterior — anteriores Mí-

stério da Economia — Dr. Antônio Caffaro, que renuncia ao Ministério da Educação, Social e Cultural, para substituir o Dr. Roberto Alves, Ministro da Presidência, que é nomeado membro da Comissão Nacional de Economia Postal, que substituirá dr. Ramos Corrêa, o qual por sua vez, continuará como administrador geral do Fundação Dr. Pedro Gómez, Ministro das Finanças, dr. Miguel Revuelta, que era presidente da "Tribuna Rural", nomeado para o cargo de dr. Alfredo Gómez Morales, que por seu turno, assumirá a direção do novo Ministério dos Assuntos Econômicos. O Ministro da Agricultura e Pecuária — Engenheiro dr. José Lúcio, embalhador do presidente, que veio para Buenos Aires sexta-feira passada, assumirá o novo posto e sucederá ao engenheiro Carlos Emery. O Ministro de Obras Públicas — engenheiro Roberto Elio, que foi nomeado para substituir o general Eza Ferreira e secretário de Obras Públicas da Municipalidade e toma o lugar do gal. Juan Pistorius.



BUENOS AIRES, 3 (UP) — Para primeira vez na história consucional da Argentina, um presidente iniciaria amanhã o 2º período consecutivo da supremo magistratura da nação. O presidente Peron prestaria juramento de lealdade ao Constituído, para o dia 10 de junho de 1951. O presidente Peron jurará "por Deus Nosso Senhor" e pelos santos evangelhos de desempenhar com lealdade e patriotismo o cargo de Presidente e observar fielmente a Constituição argentina. Já se achou concluído o grande programa dos festejos.

BUENOS AIRES, 3 (UP) — Para primeira vez na história consucional da Argentina, um presidente iniciaria amanhã o 2º período consecutivo da supremo magistratura da nação. O presidente Peron prestaria juramento de lealdade ao Constituído, para o dia 10 de junho de 1951. O presidente Peron jurará "por Deus Nosso Senhor" e pelos santos evangelhos de desempenhar com lealdade e patriotismo o cargo de Presidente e observar fielmente a Constituição argentina. Já se achou concluído o grande programa dos festejos.

AS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS NO EQUADOR

Vence o candidato José María Velasco Ibarra

QUITO, 1 (UP) — De acordo com escrutínio não oficial realizado pela "Secur", imprensa oficial, praticamente assegurada a vitória do candidato José María Vásquez Ibarra.

Recomendado

LA PAZ, 3 (UP) — O chanceler Walter Gómez, passou o dia de ontem recebendo os representantes diplomáticos nos países que reconheciam o regime bon-

ULTIMA HORA

PARIS, 3 (UP) — O governo advertiu que tomaram parte na greve as mais severas medidas disciplinares contra quaisquer funcionários ou servidores públicos, que tomarem parte na greve de braços cruzados, proclamada para amanhã, pelos comunistas. Esses funcionários serão imediatamente suspensos e, posteriormente ser demitidos.

Voto de confiança

PARIS, 3 (TP) — O "primeiro" Pinay, recebeu, hoje, um voto de confiança da Assembleia Nacional, depois de advertir sobre "as graves responsabilidades" que o governo apresenta, assim, a ante a ameaça de greve dos comunistas". A votação, foi de 295 contra 253 votos. Serão dispensados.

PARIS, 3 (UP) — Está marcada para amanhã, a greve geral dos trabalhadores, segundo determinou a Confederação Geral do Trabalho, dominada pelos comunistas. Mas, governo não afirmou, ter adotado todas as medidas para assegurar o trabalho do operariado não comunista, que não deseja participar da greve. Os funcionários do governo, que tomarem parte na greve, serão dispensados.

Redução de poderio bélico

NAÇÕES UNIDAS, 3 (UP) — A Rússia, voltou a pedir à

ONU, que dê voz á China comunista, no plano mundial de desarmamento patrocinado pelas potências ocidentais. O plante põe que as grandes potências reduzem em 25% seu atual poder bélico. Isto constitui verdadeira surpresa para a Rússia.

Serão dispensados.

PARIS, 3 (UP) — Está marcada para amanhã, a greve geral dos trabalhadores, segundo determinou a Confederação Geral do Trabalho, dominada pelos comunistas. Mas, governo não afirmou, ter adotado todas as medidas para assegurar o trabalho do operariado não comunista, que não deseja participar da greve. Os funcionários do governo, que tomarem parte na greve, serão dispensados.

Realização das ultimas eleições primárias nos Estados Unidos — Serão escolhidos 14 delegados ás Convenções partidárias — Baldwin no Parlamento indù

WICHITA, 3 (UP) — Recuperaram-se, hoje, as suas últimas eleições primárias nos Estados Unidos, respectivamente nos Estados de California e Dakota do Sul. Nesta última, serão escolhidos 14 delegados ás Convenções partidárias, que lecerão os candidatos a Presidente da República Partidária, neste Estado, plenamente de hoje será um duelo entre o gal. Eisenhower e o senador Taft.

Baldwin no Parlamento

NOVA DELHI, 3 (UP) — Tremenda balbúcia trouxe no Parlamento indù quando o deputado Sayendra Narayan Singh, antigo cidadão soviético, acusou os comunistas indianos de receber ordens da Europa Central, no sentido de promoverem suas reivindicações. Acusou-os, também, de roubar os documentos secretos do governo. Apesar de

apoiar a sua disputa com a Assembleia Nacional, o gal. Clark viria aí para apoiar o deputado Singh, que é o 8º deputado, no Van Fleet para estudar o aspecto militar e a crise política indiana que culminou a declaração da lei marcial e a detenção de 12 membros da Assembleia Nacional.

Após o voto

NOVA YORK, 3 (UP) — A Comissão de Direitos Humanos das Nações Unidas, aprovou por 8 a favor, 3 contra e 7 abstenções, o projeto de resolução apresentado pelo deputado americano Juan Maggi: dos Assuntos Externos, dr. Raúl Méndez da Guerrilha, Franklin Luero, Marimonti, similarmente Anibal Oliveter, da Aeronáutica, major-brig., Juan Isaac Díaz, Díaz, José José, e Sotero Muñoz, da Sociedade Pública de Ramón Carrillo, do Trabalho e Previdência Social, José María Freyre dos Assuntos Políticos, dr. Ramón Suárez de Comunicações, foram igualmente convidados a votar. A resolução, que constava de 18 artigos, foi preparada pelo gal. Murray Green, Presidente da Federação Americana dos Trabalhadores por Philip Murray Presidente do Conselho das Organizações Industriais.

Estas aspirações foram expressas em mensagens irradiadas aos trabalhadores de todo o mundo pela Voz da América. A mensagem foi preparada como a saudade do Dia do Trabalho por William Green, Presidente da Federação Americana dos Trabalhadores, por Philip Murray Presidente do Conselho das Organizações Industriais.

"Nestes dias críticos um movimento forte unido de sindicatos livres deve servir eficazmente para promover a causa da paz mundial e o progresso humano", disse Green.

"Pode fazer isso denunciando o hipocrisia do comunismo protegendo os trabalhadores contra a possibilidade de serem viciados na exploração comunista e conquistando para os

DECLINA O CONSUMO DO CAFE"

NOVA YORK, 3 (UP) — De acordo com o estudo da "Wall Street Journal", os Estados Unidos tem declinado de algo o que está atendendo as importações — isto é que a segurança soviética o comércio de café é que é o maior crescimento do mês passado, os Estados Unidos, portaram 1 milhão e 400 mil sacas de café em grão. Fitas que, até fases de hoje, os Estados Unidos, importando 5% menos do que o ano anterior, mas, governo, o comércio que as corretores de café, esperava seguir em alta do Brasil a preços mais baixos, quando a colheita deste verão, concluir.

TOQUIO, 3 (UP) — Os delegados aliados e comunistas nas negociações de paz, realizadas ontem, em Pan-Mun-Jom, durante a noite, e os aliados concordaram em voltar amanhã à Pan-Mun-Jom, para efectuar a 7ª reunião entre os principais delegados, desde que a negociação fossem remediadas?

Portaria da Ilha de Kohje

ILHA DE KOJE, 3 (UP) — O general Boatner, novo comandante do Campo de Refugiados, realizou reunião, hoje, com três porta-vozes dos prisioneiros, do campo onde se acham internados as práticas comunistas. O general Boatner procura em sua política de subordinar a paz, sem recorrem a ataques, e, no campo, se acham internados os presos, levaram a um novo mastro de madeira, em substituição ao metal que fora destruído, ontem, por ordem do er. Southor.

Cambio

LONDRES, 3 (UP) — O influente órgão financeiro "Financial Times" diz que existem fortes indícios de que há séria redução no Capital da Argentina, para exportar e adquirir cambio no estrangeiro.

Política sul-coreana

FUNABAN, 3 (UP) — O Presidente da Rússia, sr. Symgma Blue, prometeu que o comandante das forças russas, e os Estados Unidos e tropas americanas e no chefe do Exército no Extremo Oriente, o gal. Mark Clark, que não determinou a saída das tropas sul-coreanas, para que esta apoio a sua disputa com a Assembleia Nacional. O gal. Clark viria aí para apoiar o deputado Van Fleet para estudar o aspecto militar e a crise política sul-coreana que culminou a declaração da lei marcial e a detenção de 12 membros da Assembleia Nacional.

Após o voto

NOVA YORK, 3 (UP) — A Comissão de Direitos Humanos das Nações Unidas, aprovou por 8 a favor, 3 contra e 7 abstenções, o projeto de resolução proposto pelo gal. Murray Green, Presidente da Federação Americana dos Trabalhadores por Philip Murray Presidente do Conselho das Organizações Industriais.

Estas aspirações foram expressas em mensagens irradiadas aos trabalhadores de todo o mundo pela Voz da América. A mensagem foi preparada como a saudade do Dia do Trabalho por William Green, Presidente da Federação Americana dos Trabalhadores, por Philip Murray Presidente do Conselho das Organizações Industriais.

"Nestes dias críticos um movimento forte unido de sindicatos livres deve servir eficazmente para promover a causa da paz mundial e o progresso humano", disse Green.

"Pode fazer isso denunciando o hipocrisia do comunismo protegendo os trabalhadores contra a possibilidade de serem viciados na exploração comunista e conquistando para os

trabalhadores padres de vida mais elevados e garantias de justiça social".

Murray declarou que os trabalhadores americanos, os trabalhadores europeus e os parceiros de mundo, esperam que se alcancem a paz mundial e a justiça social "fundadas em nossas aspirações mútuas e divididas, respeitando a dignidade de todos".

Hoje, em dia, quando os trabalhadores enfrentam a crise imposto por um novo barbárismo — continuou Murray — uma obrigação real para todos os homens e mulheres é proteger a liberdade, a democracia, a justiça social, a paz mundial e o progresso humano", disse Green.

"Pode fazer isso denunciando o hipocrisia do comunismo protegendo os trabalhadores contra a possibilidade de serem viciados na exploração comunista e conquistando para os

NOS ESTADOS UNIDOS O NOVO

EMBAIXADOR DO BRASIL

O sr. Walter Moreira Sales foi recebido por altos funcionários do governo norte-americano

WASHINGTON, 3 (UP) — Os Brasileiros no Departamento de Estado, que foram convidados por Vitor Pacheco, entre os diplomatas que visitaram o Ministro do Exterior, encontravam-se o representante do Brasil.

Acusações

QUILL, 3 (UP) — Foi proposto pela polícia, ontem, a nome de Carlos Gómez Morales que queria a sua campanha eletoral, entre os Estados Unidos, que descrevem os representantes diplomáticos nos países que reconheciam o regime bon-

dezo, o general Eza Ferreira, o general Randolph E. Kehler. Encarregado dos Assun-

A GUERRA NA CORÉIA

Nova reunião dos delegados aliados e comunistas em Pan-Mun-Jom — Reiniciadas as negociações de trégua

O General Boatner procura restabelecer a paz na Ilha de Koje — Aprisionado um navio japonês nas águas da China Oriental

Acusações dos comunistas

TOQUIO, 3 (UP) — Os delegados aliados e comunistas nas negociações de paz, realizadas ontem, em Pan-Mun-Jom, durante a noite, e os aliados concordaram em voltar amanhã à Pan-Mun-Jom, para efectuar a 7ª reunião entre os principais delegados, desde que a negociação fossem remediadas?

Portaria da Ilha de Koje

ILHA DE KOJE, 3 (UP) — O general Boatner, novo comandante do Campo de Refugiados, realizou reunião, hoje, com três porta-vozes dos prisioneiros, do campo onde se acham internados os práticas comunistas. O general Boatner procura em sua política de subordinar a paz, sem recorrem a ataques, e, no campo, se acham internados os presos, levaram a um novo mastro de madeira, em substituição ao metal que fora destruído, ontem, por ordem do er. Southor.

Determinações do gal. Clark

ILHA DE KOJE, 3 (UP) — O gal. Mark Clark determinou que em Pan-Mun-Jom, durante a noite, os aliados concordaram em voltar amanhã à Pan-Mun-Jom, para efectuar a 7ª reunião entre os principais delegados, desde que a negociação fossem remediadas?

TOQUIO, 3 (UP) — O navio de pesca japonês de 32 toneladas "Kansei" foi capturado por práticas comunistas chinesas, hoje, nas águas da China Oriental. O gal. Clark veio aí para estudar a situação aqui remante e disse posteriormente que o comando aliado tinha uma plana para ocupar diversos setores no campo de prisões, recorrendo a "força máxima".

DEPOIMENTO DO MAIOR MIRANDA COR
RÉA SÓBRE O DESASTRE COM
O "PRESIDENTE"

Conclusão a que chegou a comissão de inquérito — Somente duas hipóteses são levantadas — O incidente — com os norte-americanos

RIO, 3 (M) — O maior Maior Miranda Correia presidente da Comissão de Desastre, de que é presidente, de que é presidente, da comissão que investiga as causas do desastre do avião "Presidente" entregou ao ministro da Aeronáutica o relatório. Falando à reportagem, o maior Correia mencionou relatório que determinou que causou o desastre, revelando sua posição conciliadora como chefe da expedição. Inicialmente, ele com justificativa das paradas para apurar as causas do desastre, em simples esquema, que existência e sobre viventes entre os destroços do aparelho. Relatou, porém, o maior Correia, que o desastre ocorreu, destacando a participação do sr. Lino Matos. Acrescentou que o hipóterope, que é o chefe do conselho consultivo, e foi construído o campo de emergência para o piloto-técnico no qual todos colaboraram. Até o presente momento só há duas hipóteses que levantaram para explicar a queda do avião "Presidente". A primeira se relaciona com uma possível explosão. Informou que um avião da Força Aérea Americana tipo "Boeing" já registrou desastre semelhante com uma explosão. A segunda hipótese é baseada em um defeito numa das hélices, numa das hélices e que tenha provocado a ruptura da asa esquerda desprendida. Ter-se-ia ela chocado com a "audia", que é o nome que se dá ao fundo do mar, quando o navio é empurrado para o lado. A explosão é a hipótese afastada do fato. O maior continuará aberto, evitando-se a possibilidade da comissão ir ao local do desastre.

A GRÉVE DOS TRABALHADORES

NA INDUSTRIA DO AÇO

Oferecimento de entendimentos destinados a por fim à greve — Atividades ilegais das firmas produtoras da borracha no Canadá

PITTSBURG, 3 (UP) — Um porto-voz das companhias de aço e dos Sindicatos formulou um oferecimento para o reúne das empresas produtoras da borracha no Canadá. A greve em questão, resultou da decisão da Corte Suprema, anulando a decisão do Governo de intervir na indústria.

Acusados os produtoras

QUILL, 3 (UP) — Quase 100 das principais empresas fabricantes de borracha, foram acusadas de havendo participado de atividades ilegais, para limitar a concorrência. Esta acusação foi formulada pelo sr. Paulsen, presidente do Comitê de Produção de Monóxido, documento dirigido entre outras coisas que "as empresas e as associações de borracha, do Canadá, participaram da formação ou expansão de "monopólios" e que os príncipes e a serem usados para limitar a concorrência, de forma a prejudicar a indústria".

NOVA YORK, 3 (UP) — A Companhia de Negócios Morel-McCann, realizou a sua plana de construção de uma planta industrial para a fabricação de artigos de plástico, destinados para a Coreia e Europa, a sua atividade, essa unidade, está situada em Farmington, estado de New York, emprega dois mil operários.

Adiado

NOVA YORK, 3 (UP) — Contrairement à ordens dos Delegados dos Sindicatos de Trabalho, cesaram completamente na unidade de fabricação de artigos de plástico da "Morel-McCann Corporation", que fabrica artigos de plástico para automóveis, a partir de amanhã, quando a sua produção de borracha no Canadá, ascende ao valor de 200 milhões de dólares.

A conclusão comprida de navegação tem pronto os planos para os navios que se chamarão "Independence" e "United States".

As empresas autorizadas para produzir e transportar aéreos e quinhentas toneladas

DISTRIBUIÇÃO INDEPENDENTE DE SORTEIO

Ao exmo. des. Braz Baracuhy: Rec. Crim. ex-officio 121, de São Paulo: Recl. o Juiz de Direito; Rodolfo José Antônio da Silva, vulgo José Bernardo. Etc.

Apel. Crim. 2288, de Guarabira: 1^a Apt. José Anchieta da Silva; 2^a Apt. Euclides Pires. Aparecida, como representante do seu filho menor. Apdós: a Justiça Pública e José Anchieta da Silva. Etc.

MOVIMENTO DE AUTOS DO DIA 2 DE JUNHO DE 1952

Cota:

Rel. de Correção nº 87, protocolado na Comarca de Cachoeiro de Itapemirim, no dia 2º Ofício, pelo dr. Juiz Corregedor; Rel. des. Braz Baracuhy.

Não sou membro da Terceira Câmara e só devo tomar parte nos seus julgamentos quando houver necessidade de alguma das suas faltas e impedimentos. Não me cabe, portanto, a distribuição. Devolvo os autos.

Autos a Revisão:

Apel. Crim. nº 2258, de Anápolis, Návarro; Rel. des. Braz Baracuhy; Apt. o Ministério Público; Apd. Enéas Gérônimo da Silva.

Apel. Crim. nº 2244, de Itaporanga: Rel. des. Paulo Bezerril; Apt. o Ministério Público; Apd. João Serafim da Silva.

Acão Rec. nº 97, Rel. des. Antônio Cabral; Autópsia: Pau- lo Pereira Fernandes e Pedro Pereira Fernandes; Reu o es- nôlio de Oliveira Pereira Fernandes.

Emb. Inf. nº 151, na Apel. Crim. nº 2257, de Ararauna: Rel. des. Paulo Bezerril; Emite: Ocasias Almeida; Emiss. Benjamim Gomes Maranhão.

Foram os respectivos autos a revisão dos exmos. Re- visores.

Autos com vista ao exmo. dr. Procurador Geral:

A. Cr. ex-officio nº 1991, de Monteiro; Rel. des. Antonio Galhano; Apt. Alvaro Jorge & Cia.; Asso. Mário Julião Mar- lins.

Autos com pareceres do exmo. dr. Sub-Procurador:

Ag. Crim. nº 1112, de Campina Grande; Rel. des. J. Flávio; Recl. o Juiz da 1ª Vara; Rec. Crim. nº 1119, de Plan- eó; Rel. des. Arripieno Barros; Recl. Luiz Viana da Silva, vulgo "Lázaro Tavares"; Recda. a Justiça Pública.

Apel. Crim. nº 2261, da Serra da Mel; Rel. des. Fodogoro da Silveira; Apt. José Guido Ra- fael da Costa; "Leite"; Apt. a Justiça Pública.

Apel. Crim. nº 2274, da Campina Grande; Rel. des. J. Flávio; Apt. o Ministério Público; Apd. Inácio Correia da Silva, vulgo "Inácio da Serra"; Recda. a Justiça Pública.

Apel. Crim. nº 2245, de Catolé do Rocha; Rel. des. Arripieno Barros; Recl. Belarmino Soeiro de Figueiredo; Apd. a Justiça Pública.

Assinatura de Acordões:

Pet. de Hap-Corp. nº 1043, Rel. do Presidente; Imp. Otavio Batista Soares; Pacte Juvenal Santino.

Rec. Crim. nº 1104, de Alagoa Grande; Rel. des. Paulo Bezerril; Recl. Sébastião Cande- do dos Santos; Recl. a Justiça Pública.

Apel. Crim. nº 2276, de Ca- tolé do Rocha; Rel. des. Braz Baracuhy; Apt. o Ministério Público; Apd. Francisco Ferreira da Cruz, vulgo "Novo Jorge".

Apel. Crim. nº 2269, de Sua- mé; Rel. des. Antonio Galdino; Apt. o Ministério Público; Apd. Vicente Galdino.

Apel. Crim. nº 2277, de Su- mé; Rel. des. Paulo Bezerril; Apt. José Alexandre da Silva; Apd. a Justiça Pública.

Apel. Crim. nº 2280, de Su- mé; Rel. des. Antonio Galdino; Apt. o Ministério Público; Apd. Vicente Galdino.

Apel. Crim. nº 2277, de Su- mé; Rel. des. Paulo Bezerril; Apt. José Alexandre da Silva; Apd. a Câmara Munici- pal.

Apel. Crim. nº 2188, de Ma- mangápu; Rel. des. Braz Ba- racuhy; Apt. a Prefeitura Mu-

nicipal; Apd. Cia. de Tecidos Paulista Fabr. Rio Tinto.

Apel. Crim. nº 2253, de Pi- anco; Rel. des. Braz Baracuhy; 1^a Apt. o Juiz; 2^a Apt. a Prefeitura Municipal; 3^a Apt. Jose Teotônio dos Santos; Apdós. A Prefeitura Municipal e Jose Teotônio dos Santos.

Despacho da Presidência de dia 2 de junho de 1952

Pet. de Ana Montenegro Ca- bral, presidente da Comarca de João Pessoa.

Autos. Como requer e na forma da lei.

Recl. Ex-m. na Apel. Crim. nº 2200, da Paraíba; Recl. José Teotônio da Cunha e seu mulher.

Vista ao exmo. dr. Procura- dor Geral.

Conclusão de Acordões:

Ag. de Pet. Crim. nº 1967, de João Pessoa; Rel. des. Paulo Bezerril; Apt. João Araújo da Silva; Apd. a Câmara Municipal.

Acorda-se a Segunda Câmara do Tribunal de Justiça da Paraíba, por unanimidade de votos, que deve ser concedido o recurso para conciliação, a des- sa recordada, que bem dirimiu a espécie.

Apel. Crim. nº 2158, de Ma- mangápu; Rel. des. Braz Baracuhy; Apt. o Ministério Público; Apd. Enéas Gérônimo da Silva.

Acorda-se os Juizes da Segun- da Câmara do Tribunal de Ju- stica da Paraíba, por votação

unânime, de não proceder ao recurso e confirmar a de- cisão recorrida pelos seus ju- rídicos fundamentos.

Apel. Crim. nº 2253, de Pian- co; Rel. des. Braz Baracuhy; Apt. o Juiz; 2^a Apt. a Prefeitura Municipal; 3^a Apt. José Teotônio dos Santos; Apdós. A Prefeitura Municipal e Jose Teotônio dos Santos.

Acorda-se os Juizes da Segun- da Câmara do Tribunal de Ju- stica da Paraíba, por vota-

cão unânime, em negar provimento à 1^a e 2^a apelações e pro-

ver a 3^a para, modificando, em parte, a sentença apelada, de-

terminar a sua extinção e

revertê-la para o seu exer- cício.

Acorda-se os Juizes da Segun- da Câmara do Tribunal de Ju- stica da Paraíba, por vota-

cão unânime, em negar provi- mento à 1^a e 2^a apelações e pro-

ver a 3^a para, modificando, em parte, a sentença apelada, de-

terminar a sua extinção e

revertê-la para o seu exer- cício.

Acorda-se os Juizes da Segun- da Câmara do Tribunal de Ju- stica da Paraíba, por vota-

cão unânime, em negar provi- mento à 1^a e 2^a apelações e pro-

ver a 3^a para, modificando, em parte, a sentença apelada, de-

terminar a sua extinção e

revertê-la para o seu exer- cício.

Acorda-se os Juizes da Segun- da Câmara do Tribunal de Ju- stica da Paraíba, por vota-

cão unânime, em negar provi- mento à 1^a e 2^a apelações e pro-

ver a 3^a para, modificando, em parte, a sentença apelada, de-

terminar a sua extinção e

revertê-la para o seu exer- cício.

Acorda-se os Juizes da Segun- da Câmara do Tribunal de Ju- stica da Paraíba, por vota-

cão unânime, em negar provi- mento à 1^a e 2^a apelações e pro-

ver a 3^a para, modificando, em parte, a sentença apelada, de-

terminar a sua extinção e

revertê-la para o seu exer- cício.

Acorda-se os Juizes da Segun- da Câmara do Tribunal de Ju- stica da Paraíba, por vota-

cão unânime, em negar provi- mento à 1^a e 2^a apelações e pro-

ver a 3^a para, modificando, em parte, a sentença apelada, de-

terminar a sua extinção e

revertê-la para o seu exer- cício.

Acorda-se os Juizes da Segun- da Câmara do Tribunal de Ju- stica da Paraíba, por vota-

cão unânime, em negar provi- mento à 1^a e 2^a apelações e pro-

ver a 3^a para, modificando, em parte, a sentença apelada, de-

terminar a sua extinção e

revertê-la para o seu exer- cício.

Acorda-se os Juizes da Segun- da Câmara do Tribunal de Ju- stica da Paraíba, por vota-

cão unânime, em negar provi- mento à 1^a e 2^a apelações e pro-

ver a 3^a para, modificando, em parte, a sentença apelada, de-

terminar a sua extinção e

revertê-la para o seu exer- cício.

Acorda-se os Juizes da Segun- da Câmara do Tribunal de Ju- stica da Paraíba, por vota-

cão unânime, em negar provi- mento à 1^a e 2^a apelações e pro-

ver a 3^a para, modificando, em parte, a sentença apelada, de-

terminar a sua extinção e

revertê-la para o seu exer- cício.

Acorda-se os Juizes da Segun- da Câmara do Tribunal de Ju- stica da Paraíba, por vota-

cão unânime, em negar provi- mento à 1^a e 2^a apelações e pro-

ver a 3^a para, modificando, em parte, a sentença apelada, de-

terminar a sua extinção e

revertê-la para o seu exer- cício.

Acorda-se os Juizes da Segun- da Câmara do Tribunal de Ju- stica da Paraíba, por vota-

cão unânime, em negar provi- mento à 1^a e 2^a apelações e pro-

ver a 3^a para, modificando, em parte, a sentença apelada, de-

terminar a sua extinção e

revertê-la para o seu exer- cício.

Acorda-se os Juizes da Segun- da Câmara do Tribunal de Ju- stica da Paraíba, por vota-

cão unânime, em negar provi- mento à 1^a e 2^a apelações e pro-

ver a 3^a para, modificando, em parte, a sentença apelada, de-

terminar a sua extinção e

revertê-la para o seu exer- cício.

Acorda-se os Juizes da Segun- da Câmara do Tribunal de Ju- stica da Paraíba, por vota-

cão unânime, em negar provi- mento à 1^a e 2^a apelações e pro-

ver a 3^a para, modificando, em parte, a sentença apelada, de-

terminar a sua extinção e

revertê-la para o seu exer- cício.

Acorda-se os Juizes da Segun- da Câmara do Tribunal de Ju- stica da Paraíba, por vota-

cão unânime, em negar provi- mento à 1^a e 2^a apelações e pro-

ver a 3^a para, modificando, em parte, a sentença apelada, de-

terminar a sua extinção e

revertê-la para o seu exer- cício.

Acorda-se os Juizes da Segun- da Câmara do Tribunal de Ju- stica da Paraíba, por vota-

cão unânime, em negar provi- mento à 1^a e 2^a apelações e pro-

ver a 3^a para, modificando, em parte, a sentença apelada, de-

terminar a sua extinção e

revertê-la para o seu exer- cício.

Acorda-se os Juizes da Segun- da Câmara do Tribunal de Ju- stica da Paraíba, por vota-

cão unânime, em negar provi- mento à 1^a e 2^a apelações e pro-

ver a 3^a para, modificando, em parte, a sentença apelada, de-

terminar a sua extinção e

revertê-la para o seu exer- cício.

Acorda-se os Juizes da Segun- da Câmara do Tribunal de Ju- stica da Paraíba, por vota-

cão unânime, em negar provi- mento à 1^a e 2^a apelações e pro-

ver a 3^a para, modificando, em parte, a sentença apelada, de-

terminar a sua extinção e

revertê-la para o seu exer- cício.

Acorda-se os Juizes da Segun- da Câmara do Tribunal de Ju- stica da Paraíba, por vota-

cão unânime, em negar provi- mento à 1^a e 2^a apelações e pro-

ver a 3^a para, modificando, em parte, a sentença apelada, de-

terminar a sua extinção e

revertê-la para o seu exer- cício.

Acorda-se os Juizes da Segun- da Câmara do Tribunal de Ju- stica da Paraíba, por vota-

cão unânime, em negar provi- mento à 1^a e 2^a apelações e pro-

ver a 3^a para, modificando, em parte, a sentença apelada, de-

terminar a sua extinção e

revertê-la para o seu exer- cício.

Acorda-se os Juizes da Segun- da Câmara do Tribunal de Ju- stica da Paraíba, por vota-

cão unânime, em negar provi- mento à 1^a e 2^a apelações e pro-

ver a 3^a para, modificando, em parte, a sentença apelada, de-

terminar a sua extinção e

revertê-la para o seu exer- cício.

Acorda-se os Juizes da Segun- da Câmara do Tribunal de Ju- stica da Paraíba, por vota-

cão unânime, em negar provi- mento à 1^a e 2^a apelações e pro-

ver a 3^a para, modificando, em parte, a sentença apelada, de-

terminar a sua extinção e

revertê-la para o seu exer- cício.

Acorda-se os Juizes da Segun- da Câmara do Tribunal de Ju- stica da Paraíba, por vota-

cão unânime, em negar provi- mento à 1^a e 2^a apelações e pro-

ver a 3^a para, modificando, em parte, a sentença apelada, de-

terminar a sua extinção e

revertê-la para o seu exer- cício.

Acorda-se os Juizes da Segun- da Câmara do Tribunal de Ju- stica da Paraíba, por vota-

cão unânime, em negar provi- mento à 1^a e 2^a apelações e pro-

ver a 3^a para, modificando, em parte, a sentença apelada, de-

terminar a sua extinção e

revertê-la para o seu exer- cício.

Acorda-se os Juizes da Segun- da Câmara do Tribunal de Ju- stica da Paraíba, por vota-

cão unânime, em negar provi- mento à 1^a e 2^a apelações e pro-

ver a 3^a para, modificando, em parte, a sentença apelada, de-

terminar a sua extinção e

revertê-la para o seu exer- cício.

Acorda-se os Juizes da Segun- da Câmara do Tribunal de Ju- stica da Paraíba, por vota-

cão unânime, em negar provi- mento à 1^a e 2^a apelações e pro-

ver a 3^a para, modificando, em parte, a sentença apelada, de-

terminar a sua extinção e

revertê-la para o seu exer- cício.

Acorda-se os Juizes da Segun- da Câmara do Tribunal de Ju- stica da Paraíba, por vota-

cão unânime, em negar provi- mento à 1^a e 2^a apelações e pro-

ver a 3^a para, modificando, em parte, a sentença apelada, de-

terminar a sua extinção e

revertê-la para o seu exer- cício.

Acorda-se os Juizes da Segun- da Câmara do Tribunal de Ju- stica da Paraíba, por vota-

cão unânime, em negar provi- mento à 1^a e 2^a apelações e pro-

ver a 3^a para, modificando, em parte, a sentença apelada, de-

terminar a sua extinção e

revertê-la para o seu exer- cício.

Acorda-se os Juizes da Segun- da Câmara do Tribunal de Ju- stica da Paraíba, por vota-

cão unânime, em negar provi- mento à 1^a e 2^a apelações e pro-

ver a 3^a para, modificando, em parte, a sentença apelada, de-

terminar a sua extinção e

revertê-la para o seu exer- cício.

Acorda-se os Juizes da Segun- da Câmara do Tribunal de Ju- stica da Paraíba, por vota-

cão unânime, em negar provi- mento à 1^a e 2^a apelações e pro-

ver a 3^a para, modificando, em parte, a sentença apelada, de-

terminar a sua extinção e

revertê-la para o seu exer- cício.

Acorda-se os Juizes da Segun- da Câmara do Tribunal de Ju- stica da Paraíba, por vota-

cão unânime, em negar provi- mento à 1^a e 2^a apelações e pro-

ver a 3^a para, modificando, em parte, a sentença apelada, de-

terminar a sua extinção e

revertê-la para o seu exer- cício.

Acorda-se os Juizes da Segun- da Câmara do Tribunal de Ju- stica da Paraíba, por vota-

cão unânime, em negar provi- mento à 1^a e 2^a apelações e pro-

ver a 3^a para, modificando, em parte, a sentença apelada, de-

terminar a sua extinção e

revertê-la para o seu exer- cício.

Acorda-se os Juizes da Segun- da Câmara do Tribunal de Ju- stica da Paraíba, por vota-

cão unânime, em negar provi- mento à 1^a e 2^a apelações e pro-

ver a 3^a para, modificando, em parte, a sentença apelada, de-

terminar a sua extinção e

revertê-la para o seu exer- cício.

Acorda-se os Juizes da Segun- da Câmara do Tribunal de Ju- stica da Paraíba, por vota-

DIÁRIO OFICIAL

Quarta-feira, 4 de junho de 1952

Prefeitura Municipal de Mamanguape

INTIMAÇÃO, expedida aos Srs. Barraqueiros, estabelecidos na Rua Mangueira da Vila de Rio Tinto, neste Município, conforme descrição constante: Joaquim José da Silva; João Rodrigues da Silva; Jairino de Oliveira de Melo; Manoel Bandeira de Morais; José Ramalho; João Cardoso da Silva; Manoel Joaquim da Silva; Severino Rodrigues Teixeira; João Mendes de Oliveira; Joaquim do Albuquerque Bessa; Luiz Medeiros de Azevedo; José Ramos (2º).

Deixando V. S. de cumprir a decisão desta Prefeitura, prevista pelo § 1º do Art. 22 da Lei N. 30, de 31 de Outubro de 1949 (Código de Postura), o qual determinava que se limitado a retirar suas Barracas, dentro do prazo de 10 (dez) dias em prorrogação, ao estabelecimento por lei, caso contrário, o Poder Municipal cumpriria o que determina o § 2º e 3º do citado art., que

transcrevo para conhecimento de V. S.

"Decorrido o prazo de que trata o § 1º, sem que seja observado o poder municipal interditando barraca pavilhão ou barracão, permanecendo o mesmo no local por mais de 10 (dez) dias a sua demolição, incorrendo ainda o infrator na multa de Cr\$... 200,00 a Cr\$ 1.000,00".

"As mercadorias existentes no local, referidas naquela decisão, serão levadas a hastas pública decretos de decorrido o prazo de 15 (quinze) dias, de cuja venda será retiradas as despesas da multa e da demolição, e o restante remetido na Tesouraria da Prefeitura, onde permanecerá à disposição do legítimo dono, pelo prazo de 30 (trinta) dias, findo o qual será incorporado a renda eventuals do Município".

Prefeitura Municipal de Mamanguape, 12 de Maio de 1952.
(Eduardo Ferreira) — Prefeito

INDICADOR ALFABETICO

ALUGAM-SE — Casas populares, com relativo conforto na "Vila Ponce Leon", representante: Consórcio Imobiliário Av. Presidente Júlio Traversa A. Cirne, nessa Capital. Tratar à Praça Rio Branco, 48, junto à Prefeitura.

Alfaiataria Tabajara
VENDE-SE uma, com os seguintes móveis e utensílios: 1 máquina de costura moderna, 2 vitrines, 2 balcões, 3 manequins, 1 bureau, 1 ferro elétrico e 1 jogo de repaus, tudo em perfeito estado de conservação; preço de ocasião. O motivo da venda se explicará no interesse.

Tratar na Alfaiataria Tabajara, com Célio Cardoso, à rua Irineu Pinto n. 303.

AVISO A OPERARIO

Pelo presente, fica o sr. Severino Rodrigues de Melo, portador da Carteira Profissional n. 61303, Série 51*, autorizado a voltar ao trabalho, e terá direito de empregado na av. Marechal Deodoro, 150. Tratar à Av. Maximiano de Figueiredo, 722, mercearia Sta. Edwiges.

VENDE-SE as casas ns. 147, 151 e 153 sítio à rua Branca Dias, em perfeito estado de conservação. A tratar com Sr. Iremal Silya, na Gericina deita folha ou na Av. Beaurepaire Rohan, 457.

VENDEM-SE as casas de ns. 44 e 48, sítio à rua Alberto de Souza, em perfeito estado de conservação. 1 rádio e 2 casas patentes. A tratar com o sr. Iremal Reis, na mesma rua n. 48.

DIVISÃO DE SELEÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DO D. A. S. P. ESCALA PARA REALIZAÇÃO DE CONCURSOS E PROVAS DE HABILITAÇÃO

Faço público, para conhecimento dos interessados, que as Provas de Habilitação e Concursos do D.A.S.P., abaixo relacionadas, serão realizadas na Escola Industrial de João Pessoa, de acordo com a seguinte escala:

P. H. 2071 — Inspector do Ensino Comercial

Dia 6/5/52, às 8 horas da manhã — Administração e Organização Escolar

Dia 12/5/52, às 14 horas — Pedagogia e Psicologia

Dia 13/5/52, às 8 horas da manhã — Português e Língua-Física

C. 245 — Guarda-Livros

Dia 7/5/52, às 8 horas da manhã — Matemática e Estatística

Dia 11/5/52, às 8 horas da manhã — Português e Legislação Fiscal

EMPREMERO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

Dia 7/5/52, às 8 horas da manhã — Prova Escrita

P.M. 2072 — FARMACEUTICO

Dia 11/5/52, às 8 horas da manhã — Prova Escrita

Os candidatos deverão comparecer ao local da realização das provas munidos de caneta tinteiro ou lapiseira, cartão de identificação e com antecedência de meia hora.

José Pessoa, 22 de maio de 1952.

PROPRIEDADE — Vende-se uma propriedade com 400 alqueires na quinzena da Caatinga, sendo de barra estrada, banhada de rio, com partes de mata e extensos pastos, tendo: 14 casas para moradores, uma casa de farinha, 2.900 coqueiros, sendo 600 do tipo "cajá", mil cajás, 100 caçambas, várias fruteiras. O terreno presta-se também para as culturas de café e pimenta do reino. Tratar à Av. Maximiano de Figueiredo, 123.

INDICADOR ALFABETICO

CINE PLAZA

Hoje — Soirée às 19,30 hs — HOJE

Espetacular — Grandioso — Excepcional filme do cinema francês

A MÃO DO DIABO

Quinta-feira no PLAZA

Ray Milland e Jean Peters na maravilhosa comédia da 20TH. CENTURY FOX

TODAS AS PRIMAVERAS

Sábado no PLAZA — Sábado

Humphrey Bogart no grande filme

TOKYO JOE

DOMINGO (NA MATINAL NO PLAZA)

5.ª Série A VOLTA DO HOMEM MORCEGO e mais TIM HOLT no far-west O RENEGADO DO OESTE

BRASIL — HOJE — Matinée e Soirée

Paul Muni — Gene Tierney

O RENEGADO

PLAZA — HOJE MATINÉE ÀS 16 HS.

MINHA POBRE MÃE QUERIDA

TERÇA-FEIRA NO "PLAZA"

CANTINELAS

O MAGO

ASTORIA — HOJE SOIRÉE ÀS 19,30 hs.

4.ª Série HOMEM MORCEGO e mais AS PEROLAS NEGRAS

CINE REX

HOJE — MATINÉE E SOIRÉE — HOJE

Festival dia concluintes da Escola de Comércio com o super western de luxo

LEGÍO DE BRAVOS

Com William Elliott — Adrian Booth

Por motivo de atraso de transporte, não será exibido o filme "E' PROIBIDO AMAR"

SEXTA-FEIRA — NO — REX

Jane Powell — Com Ann Sothern — Barry Sullivan
ROMANCE CARIOCA

Uma fantasia musical na Cidade Maravilhosa salientando Carmen Miranda Em Technicolor

FELIPEIA — Hoje — Soirée às 19,30 hs

Sessão Popular 2 filmes

UMA NOVA AURORA SURGIRÁ e o

DISCO VOADOR

SABADO — Ara Gardner — PANDORA !

JAGUARIBE — Hoje — Soirée às 19,30 hs

Início do seriado A FILHA DAS SELVAS e Roy Rogers no far-west CREPUSCULO NA SERRA

CINE TEATRO CARAMURU

Avenida Cruz das Armas, 112

HOJE — Soirée às 19,30 hs. — HOJE

Sensacional Programa:

3 FILMES

1.º Kirk Grant, o cowboy dos museus de aço em BANDIDOS DO OESTE — 2.º 11.ª Série de O Selvagem da País Maravilhoso — 3.º Bob Steele em BILLY, O FORAGIDO!

Amanhã — Sessão das Moças com um filme inédito nesta capital! O FIM DA NOITE

6a. feira — Continuação do cine-romance de emoções (1.ª Série) A GARRA DE FERRO — 2.ª Espetacular ilme de ação com Henry Fonda e Madeline Carroll: BLOQUEIO — 3.º O rival do inesquecível Tom Mix em novas aventuras: CONTRA A S. COLUNA

ADOLFO MAGALHÃES FILHO

Miss de 7.º DIA

Directores e funcionários do Departamento da Produção, ainda consternados com o recente desaparecimento desse companheiro, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar na Catedral Metropolitana às 7 horas do dia 7 do corrente.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

AUGUSTO DE AZEVEDO BELMONT

2.ª Aniversario

Deolinda Targino Belmont, Ceres de Belmont Sabino, Lúgia de Belmont Fonseca, Severino da Silva Belmont, Manuel Sabino Filho e Antônio de Melo Fonseca, esposa, filhos e genros de AUGUSTO DE AZEVEDO BELMONT convidam os demais parentes e amigos para assistirem à uma missa que será rezada pelo descanço de sua alma, na matriz do ROSARIO, às 6,45 horas do dia 6 do corrente.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

MARIA JOSE DOS SANTOS

Miss de 7.º DIA

Sebastião Higino Carneiro, Celina Carnelio dos Santos, João Maria Figueiredo dos Santos, Antônio de Pádua Figueiredo dos Santos, Catarina Maria de França Carneiro, Adélia de França Carneiro e Maria do Carmo Galvão, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar na Igreja de São Pedro Gonçalves, às 6,30 horas, na próxima quinta-feira (5 do corrente), por alma de sua querida mãe, avô, sogra e prima MARIA JOSE DOS SANTOS. A todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã, os agradecimentos da família.

CLINICA DR. RODRIGO ULISSES

AV. MIGUEL COUTO, 166

João Pesso — Paraíba

CLINICA MÉDICA, DOENÇAS NERVOSEAS E MENTAIS, FISIOTERAPIA, ELETROCHOQUE, PSICOTERAPIA, FEBRE ARTIFICIAL, QUÍMICA, CONVULSOTERAPIA

Consultas com hora marcada. Somente às 4.ªs feiras, das 14 horas às 18 horas

CINEMA GLORIA

Avenida Cruz das Armas, 1323

HOJE — às 19,30 — HOJE

3 FILMES

1.º Continuação do cine-romance de emoções (1.ª Série) A GARRA DE FERRO — 2.ª Espetacular ilme de ação com Henry Fonda e Madeline Carroll: BLOQUEIO — 3.º O rival do inesquecível Tom Mix em novas aventuras: CONTRA A S. COLUNA

2a. Série

6.ª feira — Errol Flynn em mais um formidável sucesso — O PRÍNCIPE E O MENDIGO — da WARNER BROS

Cine São Pedro

HOJE — às 19,30 hs. — HOJE

Um divertidíssimo filme!... e cheio de bom humor!

VAMOS VOAR MOÇO

6.ª feira — A história de um punhalado de heróis que entraram nas páginas da história escrevendo com sangue uma epopeia de glória, nas selvas da Birmânia. Com Errol Flynn em UM PUNHALADO DE BRAVOS

A seguir — A Manada — Sofia Cidade da Intriga — Sangue Suor e Lágrimas — Brutalidade — Tarzan o Vingador — Almas em Fúria

PULMOS, BRONQUIOS E PLEURAS

Tratamento especializado da

— TUBERCULOSE e da ASM —

DR. JOSE CLEMENTINO JUNIOR

Consultório: Rua Duque de Caxias, 150 — 1.º andar

Fone: 1513. — Consultas das 15 às 18 horas